



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2013

(Abril de 2014)

**OCEANO XXI**

---

**CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR**





## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	2
I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013 .....	4
1. Atividades dirigidas à consolidação e desenvolvimento do Cluster .....	4
1.1. Reuniões com parceiros do Cluster.....	4
1.2. Eventos Organizados.....	5
1.3. Outras atividades levadas a cabo com vista à consolidação do Cluster .....	13
2. Projetos.....	14
2.1. Projetos Âncora.....	14
2.2. Projetos Complementares.....	20
2.3. Projetos de Interesse Coletivo.....	21
3. Internacionalização do Cluster.....	27
4. Momentos de articulação com entidades gestoras e com a tutela.....	28
5. Conferências, Seminários e outros eventos na área da Economia do Mar com participação da OCEANO XXI .....	28
6. Indicadores síntese da atividade realizada em 2013 .....	32
7. Adesões à OCEANO XXI.....	33
8. Equipa Técnica .....	33
II. RELATÓRIO E CONTAS DE 2013.....	35
1. Rendimentos e Gastos .....	35
2. O Balanço .....	38
3. Indicadores Económicos e Financeiros.....	39
III. ANEXOS .....	40
Anexo I – Balanço de 2013.....	41
Anexo II – Demonstração dos Resultados de 2013.....	43
Anexo III – Balancete Geral de 2013 .....	45
Anexo IV – Anexo às Contas.....	50
Anexo V – Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2013 .....	67
Anexo VI – Listagem dos associados da OCEANO XXI.....	69
Anexo VII – Quadros.....	73

---



## APRESENTAÇÃO

A atividade da OCEANO XXI durante o ano de 2013 inscreveu-se na Missão e nas prioridades de desenvolvimento do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar estabelecidas na Estratégia de Eficiência Coletiva reconhecida pelo Programa COMPETE e desenvolveu-se segundo as linhas de orientação estabelecidas no Plano de Atividades aprovado para o período em causa.

O ano de 2013 foi um ano de afirmação e consolidação da dimensão nacional do Cluster o que pode ser comprovado pela adesão direta de quatro associados, incluindo duas empresas, uma associação e uma instituição de ensino superior. Destaque também, enquanto contributos relevantes para a afirmação e consolidação do Cluster, a organização da 3ª edição do Fórum do Mar, a realização dos *workshops* no âmbito dos “Desafios do Mar 2020”, a entrega à Comissão Europeia do documento com contributos para o Plano de Ação do Atlântico, a participação na feira internacional Ocean Business, a organização da Universidade Itinerante do Mar e a preparação de algumas candidaturas de projetos a Programas nacionais e europeus.

A atividade da OCEANO XXI desenvolveu-se em três grandes linhas de ação:

- A primeira, referente à animação e dinamização de projetos, traduziu-se no acompanhamento dos projetos âncora, no apoio e conforto ao lançamento de projetos complementares promovidos por parceiros do Cluster e à promoção de projetos, que pela sua transversalidade, ou dimensão internacional, são considerados projetos estruturantes do Cluster. O apoio à montagem dos projetos, conforme anteriormente referido, exigiu, nalguns casos, contactos com as equipas de gestão dos diferentes programas de enquadramento tendo sido realizadas diversas reuniões com as equipas de gestão dos Programas COMPETE, ON.2, Mais Centro e Programa de Cooperação do Atlântico.
- A segunda, referente a atividades de apoio à dinamização das relações entre os parceiros do Cluster, através de reuniões e sessões de trabalho especificamente preparadas para o efeito, em que foi possível, nomeadamente, aprofundar a abordagem por fileira (cadeia de valor); foram, neste âmbito, promovidas pela OCEANO XXI 128 reuniões/sessões de trabalho.
- A terceira, referente a atividades de apresentação pública e promoção do Cluster e da OCEANO XXI, consubstanciada na participação num grande conjunto eventos, nomeadamente conferências e seminários sobre a temática do Mar a nível nacional e internacional, entre os quais se destaca o envolvimento na discussão pública da Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020, tendo participado em diversas sessões e organizado uma sessão especificamente dedicada ao efeito, no dia 06 de maio de 2013, em Ílhavo. Em 2013 a OCEANO XXI participou em 33 eventos, tendo sido responsável

pela apresentação de comunicações em 9, conforme explicitação nos quadros 10 e 11 (das págs. 29 a 32) do presente documento.

A realização das atividades que resumidamente foram referenciadas anteriormente tiveram o apoio do Programa COMPETE, através do projeto SIAC dedicado à Animação do Cluster, que terminou a 31 de agosto com uma execução de 99,58 % e do projeto SIAC Inter-Mares que se encerrou a 31 de dezembro com uma execução de aproximadamente 96 %. De referir também a participação no Projeto Internacional REMCAP, apoiado no âmbito do programa FP7, que decorrerá até 2015.

O presente documento é composto por duas partes: a primeira integra o reporte detalhado das Atividades desenvolvidas pela OCEANO XXI no ano de 2013 e a segunda apresenta o Relatório de Contas referente ao mesmo período.

## I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

O Relatório de Atividades procede à descrição detalhada das atividades da Associação OCEANO XXI realizadas no ano de 2013.

### 1. ATIVIDADES DIRIGIDAS À CONSOLIDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CLUSTER

#### 1.1. Reuniões com parceiros do Cluster

Durante o ano de 2013, a OCEANO XXI realizou um conjunto significativo de reuniões com empresas e associações empresariais, universidades, laboratórios e centros de I&D, organismos da administração pública e outras entidades e associações, conforme se descreve no Quadro 1 do Anexo VII do presente documento. Estas reuniões tiveram por objetivo, nuns casos, a apresentação do Cluster, noutros, a avaliação de possibilidades de cooperação entre Parceiros do Cluster e, noutros ainda, o apoio ao enquadramento de projetos nos diferentes instrumentos financeiros disponíveis. De salientar ainda o reforço dos trabalhos de colaboração com outras EEC, nomeadamente com o Produtech, no âmbito da organização dos Open Days do Mar.

No gráfico seguinte pode-se visualizar o peso relativo, em percentagem, dos participantes nas reuniões de trabalho realizadas durante o ano de 2013.



## 1.2. Eventos Organizados

A OCEANO XXI promoveu um conjunto de encontros e eventos com o objetivo de fomentar a cooperação entre Parceiros, transversal e por fileira, e a identificação de ideias de projeto a desenvolver no seio do Cluster. Foram organizados os eventos seguintes:

- **“Fórum do Mar (3ª Edição – 2013)” – 29 a 31 de maio**

De entre as várias atividades desenvolvidas pela associação OCEANO XXI, o evento Fórum do Mar constituiu a iniciativa que claramente merece maior destaque, em virtude do seu contributo para o desenvolvimento do Cluster e do esforço humano e financeiro envolvido na sua organização e realização.

O Fórum do Mar é uma iniciativa conjunta da OCEANO XXI e da AEP, organizado nos termos de um protocolo de cooperação assinado entre as partes a 01 de março de 2013, que contou com o apoio institucional de várias entidades, nomeadamente Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, da Secretaria de Estado do Mar, da Marinha Portuguesa, da AICEP – Portugal Global, da APDL e da CM de Matosinhos, e ainda, de destacar, o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República.

Conforme programa as componentes que estruturaram o Fórum do Mar ao longo dos seus 3 dias de realização foram:

- (i) A exposição de produtos, serviços e tecnologias na área do Mar;
- (ii) O Programa de Conferências e *workshops*<sup>1</sup> sobre diversos temas na área da economia do Mar;
- (iii) Encontros de negócio com convidados internacionais.

Além destas componentes principais o programa integrou ainda outros momentos – apresentações institucionais na *Ágora*, momentos de *show cooking* e de *networking* que permitiram aprofundar o interconhecimento e o relacionamento entre os participantes. No dia 30 de maio a TSF realizou um Programa em Direto a partir do Fórum do Mar, com a duração de uma hora, com as participações do Presidente da OCEANO XXI, Eng.º Ribau Esteves, do Presidente da Associação das Indústrias Navais, Eng.º Frederico Spranger e do Comandante Fonseca Ribeiro, Diretor Geral da DG da Política do Mar.

As componentes do Fórum do Mar relativas às “Conferências e Workshops” promovidos pela OCEANO XXI e “Encontros de Negócio com Convidados Internacionais” tiveram o apoio financeiro do FEDER através do Programa Compete – Programa Operacional Fatores de Competitividade, do QREN.

---

<sup>1</sup>[http://www.oceano21.org/userfiles/file/F%C3%B3rum%20do%20Mar/FM\\_2013/ForumMar2013\\_Maio\\_29a31\\_PROGRAMA.pdf](http://www.oceano21.org/userfiles/file/F%C3%B3rum%20do%20Mar/FM_2013/ForumMar2013_Maio_29a31_PROGRAMA.pdf)

---

A componente Exposição/ Mostra de Produtos, Serviços e Tecnologias do Mar beneficiou de um Patrocínio da Caixa Económica Montepio Geral.

### I. O Fórum do Mar em números

Conforme anteriormente referido, o Fórum do Mar englobou um conjunto diversificado de atividades. Os números seguintes ilustram a dimensão de cada uma das realizações:

#### a) Programa de Conferências e de workshops

O Fórum do Mar acolheu 10 conferências promovidas pela OCEANO XXI e por parceiros do Cluster, conforme pode ser verificado em detalhe no respetivo programa. O dia 29 de Maio foi integralmente dedicado à Conferência promovida pela OCEANO XXI “O Mar na estratégia da UE 2020; o dia 30 acolheu 6 *workshops* e conferências, organizadas por parceiros do Cluster, que cobriram uma diversidade de temas desde Avaliação de impacto ambiental e resposta a poluição marinha acidental (CIIMAR/IST), Aquacultura (SORGAL/AQUASOJA), Indústria naval e auxiliar do naval (AIN/ AUXNAVALIA PLUS), Valorização de subprodutos do pescado (ANICP), Segurança marítima (GLINTT/ISCIA) e Economia do Mar no Alto Minho (CIM do ALTO MINHO); finalmente o dia 30 acolheu a conferência de encerramento promovida pela OCEANO XXI sobre “Desafios do Mar para 2020”.

Além das iniciativas anteriormente identificadas a OCEANO XXI promoveu ainda, no dia 30 de maio, dois *workshops* dedicados aos associados interessados, o primeiro com a presença de um representante do Polo de Competitividade do Mar de França (Bretanha) e outro, promovido conjuntamente com o Pólo de Competitividade Produtech, sobre as Tecnologias de Produção Aplicadas à Construção Naval e à Indústria das Conservas.

No total o Programa de Conferências e de Workshops contou com mais de 700 participantes, conforme se apresenta no quadro seguinte:

#### Dia 29 de maio

Ação	Promotor	Nº Participantes
O Mar na Estratégia da União Europeia 2020	OCEANO XXI	153

#### Dia 30 de maio

Ação	Promotor	Nº Participantes
International Workshop: “Environmental Impact Assessment and response to accidental marine pollution	CIIMAR/IST	88

Os Desafios da Aquacultura	SORGAL/AQUASOJA	50
Workshop “ Auxnavália Plus: Instrumentos Financeiros para a Indústria Naval e Auxiliar do Naval e Oportunidades de Mercado na Namíbia	AIN/AUXNAVALIA PLUS	29
Seminário “Valor Peixe: Valorização de Subprodutos de Peixe”	ANICP	85
Safety & Security – Proactive Safety strategies for a Blue Growth Economy	GLINTT / ISCIA	55
Economia do Mar no Alto Minho	CIM Alto Minho	51
Workshop “Preparação da Missão ao Polo de Competitividade do Mar de França (Bretanha)	OCEANO XXI	20
Workshop “As Tecnologias de Produção Aplicadas à Construção Naval e à Indústria das Conservas – Desafios e Oportunidades”	OCEANO XXI/ PRODUTECH	17

#### Dia 31 de maio

Ação	Promotor	Nº Participantes
Conferência “Desafios do Mar 2020”	OCEANO XXI	150

#### b) A Exposição de produtos, serviços e tecnologias do Mar

A Exposição contou com a presença de 50 expositores (lista de expositores no Quadro 2 do Anexo VII) de diversos setores da economia do Mar. À semelhança do verificado em anos transatos a componente de I&D teve uma presença relativa mais expressiva que a componente empresarial. Em relação à edição de 2013 verificou-se uma diminuição do

número de expositores, o que reflete dificuldades crescentes de participação, no essencial justificadas pela situação económica e financeira que o País atravessa.

O *lay out* da Exposição seguiu uma organização por fileira da economia do Mar, e o espaço expositivo acolheu o auditório principal de realização das conferências. Estas alterações proporcionaram melhorias funcionais significativas em relação aos anos transatos, especialmente em matéria de proximidade e articulação entre as três componentes do Fórum do Mar. Além destes espaços foram ainda mobilizadas outras salas para acolher a realização de workshops e conferências que se realizaram, em paralelo, no dia 30 de maio.

À semelhança das edições anteriores a Ágora acolheu um conjunto de apresentações institucionais de curta duração (entre 15 e 20 minutos), conforme programa<sup>2</sup>.

#### c) Encontros de Negócio Internacionais

Os Encontros de Negócio mobilizaram 28 convidados internacionais selecionados pela OCEANO XXI em conjunto com associações empresariais e AICEP, provenientes de um conjunto de mercados relevantes para as empresas e centros de I&D nacionais que operam na economia do Mar. Realizou-se ainda durante o mês de setembro, a visita, à Marina do Douro e ao Alto Minho, de uma equipa de dois jornalistas da revista alemã YACHT, especializada na temática vela.

Estes visitantes, oriundos de países da UE (20 visitantes provenientes da Irlanda, Reino Unido, Alemanha e Espanha, entre outros) e de países exteriores à UE (8 visitantes provenientes da Noruega, Moçambique, Namíbia, Cabo Verde e Chile) realizaram cerca de 210 encontros de negócio com empresas e instituições de I&D nacionais, dos quais 86 foram pré-agendados e os restantes resultaram espontaneamente da dinâmica de animação do Fórum. Os setores que verificaram maior nº de encontros foram as tecnologias marinhas, os sistemas de informação e comunicação, a segurança marítima, as biotecnologias marinhas, a aquacultura e a construção e reparação naval.

Relativamente à edição de 2013 registou-se uma diminuição de cerca de 16 % do nº de convidados embora se tenha verificado um maior número de contactos pré-agendados (mais 20 %) e um maior número de contactos efetuados no total (mais 23 %). As evoluções registadas refletem o reconhecimento das empresas por este tipo de contactos e uma melhor preparação desses encontros em relação à edição anterior.

A componente de contactos internacionais de negócio foi desenvolvida com o apoio de uma empresa de consultoria especializada – Market Access, contratada especificamente para o efeito, em conformidade com os procedimentos da contratação pública.

---

<sup>2</sup>[http://www.oceano21.org/userfiles/file/F%C3%B3rum%20do%20Mar/FM\\_2013/ProgramaAGORA\\_ForumMar2013.pdf](http://www.oceano21.org/userfiles/file/F%C3%B3rum%20do%20Mar/FM_2013/ProgramaAGORA_ForumMar2013.pdf)

• **Desafios do Mar 2020**

Um dos projetos mais importantes que a OCEANO XXI animou em 2013, com o apoio da PwC - PricewaterhouseCoopers, e que prosseguirá em 2014, é designado por “Desafios do Mar 2020” e consiste na realização, para um conjunto de fileiras (cadeias de valor) da Economia do Mar, de um conjunto de *workshops* com a participação de associados e de outras organizações representativas, nos quais se avaliaram os principais constrangimentos, potenciais e oportunidades de desenvolvimento de cada fileira. No Quadro 3, abaixo, segue informação sobre as sessões de trabalho realizadas, bem como os seus intervenientes, organizados por fileira.

Quadro 3:

Fileira	Datas Reuniões	Intervenientes
Desafios do Mar 2020 - Fileira das Conservas de Pescado	31-01-2013	ANICP - Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe Bluemater S.A. - Soluções Eco-Eficientes FoodInTech, Lda - Software Agro-Alimentar Instituto Politécnico de Viana do Castelo OCEANO XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar PortugalFoods - Pólo de Competitividade Agro-Alimentar PRODUTECH - Pólo das Tecnologias de Produção Ramirez & Cª (Filhos) S.A. Sorgal – Sociedade de Óleos e Rações S.A. PwC - PricewaterhouseCoopers
Desafios do Mar 2020 - Fileira Portos e Transportes Marítimos	04-01-2013	AGEPOR - Associação dos Agentes de Navegação de Portugal APA- Administração do Porto de Aveiro, S.A. APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. APLOG - Associação Portuguesa de Logística APP – Associação dos Portos de Portugal Fórum Empresarial da Economia do Mar Glantt Inov, S.A. IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes INESC Tec - INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração OSM – Observatório de Segurança Marítima PwC - PricewaterhouseCoopers

Desafios do Mar 2020 – Fileira das Indústrias Navais	30-01-2013	AIN – Associação das Indústrias Navais Arsenal do Alfeite, S.A. Estaleiros Navais de Peniche, S.A. Fórum Empresarial da Economia do Mar OCEANO XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar Produtech – Pólo das Tecnologias de Produção PwC - PricewaterhouseCoopers
Desafios do Mar 2020 - Fileira do Conhecimento e Desenvolvimento Tecnológico	13-03-2013	CESAM - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto Critical Software, S.A. ESRI Portugal - Sistemas e Informação Geográfica, S.A. FCUP - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto FEDRAVE (Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro) FEEM - Fórum Empresarial da Economia do Mar FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto INESC Tec - INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto IH - Instituto Hidrográfico ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração LSA - Laboratório de Sistemas Autónomos do Instituto Superior de Engenharia do Porto Marinha – Escola Naval OSM – Observatório de Segurança Marítima PwC - PricewaterhouseCoopers
Desafios do Mar 2020 - Territórios	09-01-2013; 04-02-2013	CIM's Litoral Centro; CCDR-Algarve

A apresentação pública do Documento Final com os resultados do trabalho “Desafios do Mar 2020” foi realizada no dia 09 de maio no Museu de Marinha, em Lisboa.

#### • Plano Ação Atlântico

A OCEANO XXI organizou, a 21 de janeiro, a segunda sessão de trabalho sobre o tema, com o objetivo de preparar um documento com contributos para a concretização do Plano de Ação do Atlântico. Nestes trabalhos foram desenvolvidas algumas propostas de linhas de ação e de projetos para as principais linhas da Estratégia do Atlântico. Na sua elaboração participaram alguns parceiros associados da OCEANO XXI e outros *clusters* e entidades similares: CETMAR, METEOGALICIA, Campus de Mar e PLOCAN. No dia 04 de março o Presidente da Direção da OCEANO XXI, o Engo. José Agostinho Ribau Esteves, entregou, em Cork (Irlanda), o Documento

final ao Chefe de Unidade da Política Marítima para o Atlântico, Regiões Ultraperiféricas e Ártico, da DG Mare, Matthew King.

- **Encontros sobre o Mar**

Nos dias 21 de março e 04 de abril de 2013, a Fundação AEP e a OCEANO XXI organizaram os “Encontros sobre o Mar” dedicados ao tratamento de duas temáticas, respetivamente: i) a náutica de recreio; ii) a formação na área das atividades portuárias e do transporte marítimo. Estes Encontros decorreram, respetivamente em Viana do Castelo (com a colaboração da CIM do Alto Minho e da AEVC – Associação Empresarial de Viana do Castelo) e em Aveiro (com a colaboração do ISCIA). Pretendeu-se, com esta iniciativa, reunir um conjunto de atores relevantes de cada uma destas áreas para debater e identificar ações que contribuam para o desenvolvimento das respetivas fileiras.

- **Open Days do Mar**

A OCEANO XXI, em parceria com a EEC Produtech - Pólo das Tecnologias de Produção, realizou sessões segundo o modelo *Open Days* do Mar, envolvendo empresas e organizações de I&D associadas da OCEANO XXI e da Produtech, de forma a facilitar a adoção de tecnologias de produção por parte das empresas que operam nos diferentes segmentos da economia do Mar.

Neste âmbito, foi inicialmente realizado um workshop de apresentação e preparação dos *Open Days* no dia 30 de maio de 2013 (evento integrado no Fórum do Mar de 2013).

Em 2013 foram realizados dois Open Days do Mar, para a Indústria das Conservas de Pescado, o primeiro na Ramirez, no dia 31 de outubro e o segundo, na Poveira, no dia 03 de dezembro.

Esta atividade será prosseguida em 2014 e alargada a outras fileiras da economia do Mar.

- **Missão à Bretanha**

Realizou-se entre os dias 21 e 24 de outubro uma missão da OCEANO XXI e de alguns dos seus associados ao Pôle Mer Bretagne em Brest, Bretanha, França, com o intuito de explorar possibilidades de cooperação entre as empresas, centros de I&D e instituições do ensino superior destes dois clusters.

O Pôle Mer Bretagne é o núcleo de uma rede onde as grandes empresas, PME, centros de pesquisa e ensino superior conjugam suas competências e ideias para desenvolver projetos colaborativos inovadores ligados à economia do mar.

Na sequência de contactos anteriores com o PMB, na pessoa do seu Diretor Adjunto Stéphane Alain Riou, realizou-se no Fórum do Mar de 2013 um primeiro workshop de preparação desta missão com a participação de 10 parceiros que, na altura, manifestaram interesse por esta iniciativa. Este workshop serviu para apresentar as necessidades e oportunidades existentes na região da Bretanha e sondar quais os interesses específicos dos participantes nesta sessão nos temas apresentados pelo PMB.

- **Participação na Ocean Business 2013**

A OCEANO XXI participou na OCEAN BUSINESS 2013, evento que teve lugar no *National Oceanography Centre (NOC)* em *Southampton*, Reino Unido, entre os dias 9 a 11 de abril de 2013.

A OCEANO XXI esteve presente na OCEAN BUSINESS 2013 com um *Stand* próprio com 9m<sup>2</sup> (3mX3m) e algum material de divulgação, entre os quais Brochuras, *Pen Drives* com *portfolio* dos associados, vídeos institucionais e cartões-de-visita.

Tratou-se da quarta edição da OCEAN BUSINESS, evento que está considerado, no calendário da tecnologia oceânica, como um dos mais importantes eventos a nível internacional. Esta feira, que se realiza a cada dois anos, é um evento de entrada gratuita que atrai mais de 4000 visitantes oriundos de mais de 50 países diferentes.

Para além da presença dos *stands* das empresas e instituições ligadas às tecnologias oceânicas, esta feira proporciona aos visitantes a oportunidade de assistirem, ao longo dos três dias do evento, a sessões de demonstração técnica e testes de equipamentos e sistemas, onde as empresas mostram os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos ligados à observação e exploração do meio marinho (oceânico).

A participação nesta feira teve por objetivo:

- i. Apresentar a atividade e promover a existência do Cluster do conhecimento e da Economia do Mar português;
- ii. Tomar contacto com as tecnologias oceânicas atuais e emergentes;
- iii. Trabalhar a rede de contactos internacionais com organizações similares;

Segundo a organização, o evento teve 4 111 visitantes, 38 % dos quais oriundos de fora do Reino Unido, e representantes de 65 países. Verificou-se um aumento de 29 % do número de visitantes em relação à última edição, em 2011.

- **Participação na BTL 2013**

A OCEANO XXI participou na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa 2013, entre os dias 27 de fevereiro e 03 de março de 2013, com um stand em conjunto com outras EEC – Estratégias de Eficiência Coletiva, cuja organização ficou a cargo do Turismo 2015 – Pólo de Competitividade do Turismo.

- **Discussão sobre a Estratégia Nacional para o Mar**

No dia 06 de maio de 2013, em colaboração com a DGPM, a OCEANO XXI organizou uma sessão pública de discussão da Estratégia Nacional para o Mar, que se realizou no Museu Marítimo de Ílhavo.

- **Lisbon Atlantic Conference 2013**

A OCEANO XXI foi parceira na organização da Lisbon Atlantic Conference de 2013, evento organizado pelo Ministério da Agricultura e do Mar e pela Câmara Municipal de Lisboa, tendo como parceiros, além da OCEANO XXI, o Fórum Empresarial da Economia do Mar e o EnergyIN. Este evento decorreu nos dias 04 e 05 de dezembro no Centro de Congressos de Lisboa, e contou com a participação de várias personalidades, nacionais e internacionais, ligadas às diversas áreas da Economia do Mar. Foram apresentados e debatidos planos de ação a nível europeu e programas operacionais e de cooperação internacional. Decorreu ainda uma exposição, onde estiveram representados diversos setores da Economia do Mar.

- **Projeto REMCAP**

A OCEANO XXI organizou nos dias 18 e 19 de julho um workshop, no âmbito do *WP1 – Cluster characterisation and SWOT*, no sentido de recolher informações sobre o Cluster, o seu funcionamento e os seus parceiros.

Ainda no âmbito do projeto, organizou-se também a 2ª Assembleia Geral do Projeto nos dias 14 e 15 de novembro.

- **COFASP**

A OCEANO XXI foi a entidade portuguesa convidada a participar, como um ator relevante no processo de identificação das necessidades e prioridades futuras de investigação nas áreas da pesca, aquacultura e processamento de alimentos marinhos, no Projeto Europeu COFASP— *Cooperation in Fisheries, Aquaculture and Seafood Processing* (FP7-ERANET-2012-RTD).

A OCEANO XXI participou no 1º workshop do Projeto, realizado na Holanda entre os dias 03 e 05 de setembro de 2013, tendo posteriormente organizado um encontro para apresentação do projeto e solicitação de contributos, aos associados e parceiros relevantes, que se realizou no dia 04 de novembro, no Centro de Formação da APDL, em Leça da Palmeira. Neste encontro estiveram presentes 8 parceiros: Sorgal SA, Produtech, Foodintech, CIIMAR, ANICP, APA, IPVC e Docapesca.

### **1.3. Outras atividades levadas a cabo com vista à consolidação do Cluster**

- **Comunicação:**

No sentido de divulgação do Cluster, foram realizadas algumas atividades, nomeadamente as seguintes:

- i) **Debate na TSF:** Debate realizado em Direto na TSF, a partir do Fórum do Mar, no dia 29 de maio, no qual participou o Senhor Presidente da OCEANO XXI, o Eng.º Ribau Esteves.

- ii) **Notas de imprensa:** Em 2013 a OCEANO XXI lançou 7 notas de imprensa.
- iii) **Atualização do website:** O website da OCEANO XXI sofreu uma reorganização de temáticas e conteúdos, com o objetivo de tornar o site mais claro e acessível.
- iv) **Relançamento Newsletter:** Em dezembro de 2013 a Newsletter da OCEANO XXI, agora denominada OceanNews, foi relançada e renovada.
- v) **Referências Noticiosas:** Em 2013 foram publicadas 137 referências noticiosas na comunicação social sobre a OCEANO XXI, a grande maioria relacionada com o Fórum do Mar.

- **Assinatura de Protocolos de Cooperação e Convénios:**

- i) No dia 1 de março de 2013 teve lugar a assinatura do protocolo de cooperação celebrado entre a Associação OCEANO XXI e a Associação Empresarial de Portugal (AEP) para a realização da segunda edição do Fórum do Mar, entre 29 e 31 de maio de 2013, na Exponor.
- ii) Inserido no programa geral da terceira edição do Fórum do Mar, teve lugar no dia 31 de maio de 2013, a assinatura do convénio entre a Universidade do Porto, a Universidade de Oviedo e a Escola Naval, para a organização da Edição 2013 da Universidade Itinerante do Mar a qual terá como operadores a OCEANO XXI e o CeCodeT - Centro de Cooperación y Desarrollo Territorial da Universidade de Oviedo, ação integrada no Projeto do Pólo do Mar da UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto.
- iii) Inserido no programa geral da terceira edição do Fórum do Mar, teve lugar no dia 31 de maio de 2013, a assinatura do protocolo de cooperação Campus do Mar de Portugal, entre a Universidade do Porto, a Universidade de Aveiro, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o Instituto Politécnico de Leiria, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro.
- iv) Inserido no programa geral da terceira edição do Fórum do Mar, teve lugar no dia 31 de maio de 2013 a assinatura do protocolo de cooperação entre o INESC TEC –Tecnologia e Ciência, Laboratório Associado e o Porto Digital.

## 2. PROJETOS

### 2.1. Projetos Âncora

Durante o ano de 2013 parte dos projetos âncora prosseguiram a sua execução, seguindo o programado, sendo de destacar os aspetos seguintes:

- **Novo Terminal de Cruzeiros de Leixões**

A obra do Cais de Acostagem e da Marina, foi concluída em março de 2011, tendo o cais sido inaugurado em 28 de abril de 2011. Em relação ao Acesso ao Molhe Sul e ao Edifício, o concurso público foi lançado em 4 janeiro 2011, tendo a obra do Edifício sido adjudicada em setembro de 2011 e tido início em outubro do mesmo ano. Até ao final de 2013, a empreitada de construção teve execução no valor de 15.419.626,69€, dos quais 15.384.600,49€ foram apresentados a pedido de pagamento.

- **Pólo do Mar do PCT da Universidade do Porto**

Face à evolução dos trabalhos atingiu-se, no final de 2013, uma taxa de execução da empreitada de 99 %.

- **ECOMARE**

O procedimento de concurso público foi finalizado e o contrato de empreitada de construção do edifício foi celebrado a 01/10/2013, tendo a obra iniciado no final de 2013.

- **Panthalassa**

A execução física das três componentes do projeto – Valorpeixe, SIGA e Probio-solea – foi concluída em 2013.

- **Consupesca**

O arranque do projeto verificou-se em 2013, tendo já sido realizadas várias atividades, conforme descrição no Quadro 5 abaixo.

- **Centro de Mar**

As obras relativas ao Equipamento de Remo, ao Equipamento de Canoagem e ao Equipamento de Vela já foram concluídas, estando ainda em curso o apetrechamento destes equipamentos. Relativamente ao Centro de Interpretação Ambiental e de Documentação do Mar, foi recentemente apresentado o 2º pedido de pagamento, estando já adjudicada a obra de tratamento da superfície do casco exterior. Quanto ao Programa de Comunicação e Promoção do Centro de Mar estão a ser desenvolvidas diversas ações, conforme descrição no Quadro 5.

No âmbito da sua função de acompanhamento a OCEANO XXI efetuou visitas aos promotores dos projetos âncora para avaliação do seu estado de evolução, para a identificação de eventuais bloqueios e para acerto de procedimentos a seguir para a sua resolução.

Além das visitas efetuadas foram realizados contactos telefónicos periódicos para recolha de informação atualizada sobre a situação dos projetos. Relativamente ao projeto “Centro de Mar”, a OCEANO XXI está, por solicitação da CIM do Alto Minho, a desenvolver um conjunto de atividades de proximidade de apoio ao desenvolvimento e implementação do projeto, nomeadamente no domínio da identificação de competências profissionais de apoio ao desenvolvimento da Náutica.

No quadro seguinte apresenta-se, em síntese, o estado de evolução dos projetos âncora (consultar também Quadro 4 no Anexo VII).

Quadro 5:

Projetos Âncora	Observações
1a - ECOMARE - I&DT+I	<p>O procedimento de concurso público foi finalizado.</p> <p>Assinatura de contrato de empreitada de construção do edificio celebrado a 01/10/2013.</p> <p>Contrato de empreitada enviado para visto de Tribunal de Contas em outubro de 2013.</p> <p>O prazo de execução da empreitada é de 8 meses, pelo que se perspetiva a sua conclusão em 2014.</p>
2. Criação da Incubadora de Base Tecnológica para a área das Ciências do Mar do Polo do mar do UPTEC	<p>No segundo semestre de 2013 iniciaram-se os trabalhos de demolição e remoção de elementos constituintes do corpo A do Antigo Edifício da Sanidade Marítima do Porto de Leixões, com vista à reabilitação do último corpo do complexo. Durante todo o ano de 2013 decorreram, ainda, trabalhos de montagem de estruturas metálicas, assentamento de granitos em fachadas e cantarias, trabalhos de instalação do sistema avac, instalações elétricas, telecomunicações e segurança. Foram também executados trabalhos de carpintaria, assim como trabalhos de acabamento, pintura de paredes e tetos e revestimento de pavimentos. Face à evolução dos trabalhos da empreitada atingiu-se no final de 2013 uma taxa de execução da obra de 99 %.</p> <p>No segundo semestre de 2013 foi também realizada uma missão empresarial ao BRASIL que envolveu o elemento da equipa técnica afeto à Operação em causa.</p> <p>A missão empresarial decorreu em novembro durante 12 dias, com visitas a vários Centros de inovação de Referência em várias áreas Tecnológicas, Associações Empresariais e Incubadoras de base Tecnológica em vários Estados do Brasil: Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, com o objetivo estratégico de identificação de parcerias e negócios, estreitando assim relações bilaterais entre os dois mercados.</p> <p>De referir que, em 2013, o Polo do Mar acolheu 12 projetos empresariais cujo acompanhamento é assegurado pela equipa técnica afeta ao projeto, no alinhamento da estratégia central do UPTEC.</p>

<p>3. Consupesca: Redução do combustível na frota de pesca costeira de arrasto</p>	<p>O arranque do projeto verificou-se em 2013, tendo sido realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obtenção de dados embarcações/arte de pesca</li> <li>- Estudo das tipologias de aparelhos de arrasto da frota costeira de arrasto</li> <li>- Caracterização das tipologias dos navios da frota costeira de arrasto</li> <li>- Estudo/seleção dos medidores de caudal de combustível</li> <li>- Desenvolvimento de <i>software</i> para estimação do consumo.</li> <li>- Aquisição dos sensores necessários à medição do desempenho hidrodinâmico dos aparelhos de arrasto, no âmbito das experiências de mar previstas no Projeto</li> </ul>
<p>4a. Panthalassa: Valorpeixe</p>	<p>Execução técnica: foi terminado o projeto em junho de 2013. Em maio de 2013 foram apresentados os resultados num Workshop.</p> <p>Execução financeira: todos os parceiros fizeram o último pedido de pagamento, o relatório técnico final já foi entregue.</p>
<p>4b. Panthalassa-SIGA – Sistema Integrado de Gestão Alimentar</p>	<p>O SIGA teve início a 01 de dezembro de 2010, e terminou a 31 de março de 2013. Assim, do ponto de vista técnico o projeto já se encontra terminado sendo que, de um modo geral, foram atingidos os objetivos propostos para o projeto. Do ponto de vista financeiro, foi efetuado o pedido de pagamento final do projeto a 08 de novembro de 2013, contudo o mesmo pagamento ainda se encontra pendente pelo organismo intermédio.</p>
<p>4c. Panthalassa: Probio-Solea</p>	<p>Execução Técnica: Execução iniciada em nov/2010. Foi concluída a execução física. Os objetivos previstos para o terceiro ano foram cumpridos. Está prevista a entrega de toda a documentação e Relatório Técnico no final de março de 2014.</p> <p>Execução financeira: Assegurada, pois já todos os parceiros submeteram pedido de pagamento (com a exceção da Biostrument).</p>
<p>5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo – Equipamento de Remo</p>	<p>Foi apresentado o 14º Pedido de Pagamento - obra está executada a 100 %.</p> <p>Relativamente ao apetrechamento do Centro de Remo o mesmo está a ser faturado e pago.</p> <p>Taxa de execução da operação: 87,97 %</p>

<p>5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo – Equipamento de Vela</p>	<p>Foi apresentado o 15º Pedido de Pagamento - obra está executada a 100,00 %.</p> <p>Relativamente ao apetrechamento do Centro de Vela os procedimentos estão adjudicados faltando faturar alguns.</p> <p>Taxa de execução da operação: 90,96 %.</p>
<p>5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo – Equipamento de canoagem</p>	<p>Foi apresentado o 14º Pedido Pagamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obra: execução física e financeira de 99,58 %</li> <li>- Equipamento (apetrechamento do Centro de Canoagem): foi adjudicado um procedimento de concurso de (20-05-2013) no montante de 178.269,00 €.</li> </ul> <p>Taxa de execução da operação: 67,69 %.</p>
<p>5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo – Centro de Interpretação Ambiental e de Documentação do Mar</p>	<p>Foi apresentado o 2º Pedido de Pagamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1º Pedido de Pagamento: despesa com mobiliário, no montante de 6.796,11 €.</li> <li>- 2º Pedido de Pagamento: obra - tratamento da superfície do casco exterior, no montante de 76.000,00€ (o valor global é de 524.890,52€ + IVA, adjudicado à empresa Construções Refoiense, Lda no dia 10 de dezembro de 2013).</li> </ul> <p>Taxa de execução da operação: 11,04 %.</p>

<p>5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo – Programa de Comunicação e Promoção do Centro de Mar</p>	<p><u>Ação 2 – Constituição e funcionamento do Centro de Mar</u></p> <p>i) Articulação com os Municípios para definição de aspetos relacionados com a implementação das ações da responsabilidade da CIM Alto Minho e, também, daquelas da responsabilidade de cada um dos Municípios.</p> <p>ii) Conclusão do Plano de formação para o desenvolvimento da economia do mar</p> <p>ii) Definição do modelo de organização do Centro de Mar: elaboração do protocolo da Comissão Náutica, a constituir no 1º trimestre de 2014.</p> <p><u>Ação 3 – Marca e Plano de comunicação</u></p> <p>i) Conclusão do estudo para a definição da marca (“VIANA TERRA NÁUTICA”) e respetivo Plano de Comunicação.</p> <p><u>Ação 4 – Promoção e Comunicação</u></p> <p>i) Fase final de conceção e produção de suportes de comunicação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Filme promocional</li> <li>b. Campanha de comunicação</li> <li>c. Arquitetura de informação do website</li> </ol> <p>ii) Elaboração e distribuição do Catálogo da Oferta Náutica 2013</p> <p>iii) Participação do Fórum do Mar 2013</p> <p>iv) Contratação de assessoria de comunicação</p> <p><u>Ação 5 - Internacionalização</u></p> <p>i) Início de execução das atividades de estruturação da oferta náutica e internacionalização (adjudicação ao Nautisme en Finistère).</p> <p>ii) Seminário de lançamento “A náutica como fator de desenvolvimento: experiências &amp; boas práticas”</p> <p>iii) Elaboração do projeto Estratégico de desenvolvimento da náutica.</p> <p>iv) Preparação das ações de internacionalização de 2014: a. Missões à Bretanha; b. Visita de <i>expert</i> náutica ao Alto Minho; c. Fórum de internacionalização. d. Seminário final.</p> <p><u>Ação 6 – Plataforma de comercialização – rede de desportos náuticos</u></p> <p>i) Início de execução das atividades de estruturação da oferta náutica (adjudicação ao Nautisme en Finistère).</p> <p>ii) Estruturação da Comissão Náutica.</p> <p>ii) Plano comercial 2013: a. Fichas técnicas dos prestadores serviços náuticos; b. Elaboração do Catálogo da Oferta Náutica; c. Realização de inquéritos aos turistas náuticos.</p> <p><u>Ação 8 – Organização de eventos (Municípios de Viana do Castelo, Esposende, Caminha e Ponte de Lima)</u></p> <p>i) Organização, por parte dos municípios, da edição 2013 dos eventos náuticos.</p> <p><u>Ação 9 – Certificação (Município de Esposende): sem execução.</u></p>
--	---

5b. Terminal de Cruzeiros de Leixões	Em relação ao Cais de Acostagem e à Marina, a obra foi concluída em março 2011, tendo o cais sido inaugurado em 28 de abril de 2011, com o navio Boudica, de 205 metros de comprimento. Já em relação ao Acesso ao Molhe Sul e ao Edifício, o concurso público foi lançado em 4 janeiro 2011, a obra do Edifício foi adjudicada em setembro de 2011 e teve início em outubro do mesmo ano. Até ao final de 2013, a empreitada de construção teve execução no valor de 15.419.626,69€, dos quais 15.384.600,49€ foram apresentados a pedido de pagamento. Em 2011 atracaram em Leixões 7 navios de dimensão superior a 250 m, 24 em 2012 e 8 em 2013.
6a. Turismo Marítimo de Natureza - Berlenga Laboratório de Sustentabilidade	Durante 2013 não se realizou qualquer atividade no âmbito do projeto âncora "Berlenga Laboratório de Sustentabilidade". Este projeto mantém-se na mesma situação de que se deu conta no último reporte.
6b. Turismo Marítimo de Natureza - Ilha da Morraceira	Durante o 2013 não se realizou qualquer atividade no âmbito do projeto âncora. Mantém-se, por isso, o reporte abaixo indicado: "Em fase de preparação. Está concluído o projeto de infraestruturas do percurso de natureza e o respetivo orçamento das intervenções a realizar. Na hipótese de uma futura candidatura ao programa Mais Centro, ainda sem previsão de data, será apresentada apenas a componente anteriormente referida, considerando-a uma primeira fase de um projeto integrado a desenvolver posteriormente, que será complementado com os restantes projetos - projetos e construção de edifício para o Centro de Interpretação Ambiental e Centro de I&D."

## 2.2. Projetos Complementares

Os projetos complementares são projetos que resultam das iniciativas dos Parceiros mas que se inscrevem nas prioridades do Cluster e cuja relevância para o Cluster é comprovada através da emissão de cartas de conforto à submissão de candidaturas dos Parceiros. No Quadro 6 apresentam-se as candidaturas apresentadas e respetivos promotores que beneficiaram de cartas de conforto emitidas em 2013.

Quadro 6:

Organização	Candidatura/Programa
CESAM – CENTRO DE ESTUDOS DO AMBIENTE E DO MAR (Universidade de Aveiro)	"LinguaTox - Língua bio eletrónica para a deteção de toxinas marinhas em bivalves" (PROMAR)

GLINTT INOV, S.A.	"S2iGrid" (SI I&DT – Projetos Individuais de I&DT)
INESC PORTO - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DO PORTO	"SCAN - Sistema de Calibração para Aquacultura" (SI I&DT – Projetos Individuais de I&DT)
INESC PORTO - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DO PORTO	"TEC4SEA" (Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP - FCT, I.P.)

No decurso do ano de 2013 foram aprovados os projetos complementares conforme quadro seguinte:

Quadro 7:

Organização	Candidatura/Programa	Valor do Investimento
CESAM – CENTRO DE ESTUDOS DO AMBIENTE E DO MAR	"LinguaTox - Língua bioeletrónica para a deteção de toxinas marinhas em bivalves" (PROMAR)	229 782 €
INESC PORTO - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DO PORTO	"SCAN - Sistema de Calibração para Aquacultura" (SI I&DT – Projetos Individuais de I&DT)	470 000 €
INESC PORTO - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DO PORTO	"TEC4SEA" (Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP - FCT, I.P.)	15.800.000 €

### 2.3. Projetos de Interesse Coletivo

Ao longo do ano de 2013 a OCEANO XXI prosseguiu a sua atividade no sentido de promover a realização de projetos transversais do interesse geral do Cluster, com contributo relevante para densificação das relações de cooperação entre parceiros e destes com outras organizações exteriores ao Cluster. Destacam-se as ações seguintes:

- **Projeto SIAC de Animação do Cluster**

Ao longo do ano de 2013 a OCEANO XXI prosseguiu a execução do projeto SIAC Animação, conforme programado, tendo sido efetuadas um conjunto de atividades já mencionadas, nomeadamente: networking entre os associados e parceiros, dinamização de projetos, organização e participação em eventos.

Este projeto encerrou em agosto de 2013.

No âmbito da gestão deste SIAC foram efetuados:

- **Pedidos de pagamento**

Em 2013 foi submetido o pedido de pagamento a título de reembolso final que resultará num incentivo total no montante de 23.942,86 Euros (a receber em 2014).

- **Relatórios elaborados**

Para formalizar o pedido de encerramento do projeto, foi enviado ao Programa COMPETE o Anexo ao Pedido de Pagamento Final, onde foi prestada toda a informação sobre a sua execução física e financeira. Este Anexo funciona como relatório final do projeto.

- **Execução financeira**

A execução financeira final do projeto SIAC de Animação foi de 99,58 % do orçamento total.

- **Projeto “Inter-Mares”**

A OCEANO XXI apresentou, no âmbito do aviso de abertura N.º2/SIAC/2011, uma candidatura com a designação “Inter-Mares” que se insere na estratégia de internacionalização do Cluster delineada para os anos de 2012 e 2013. O projeto candidatado visou contribuir diretamente para a consecução dos objetivos da Estratégia de Eficiência Coletiva - Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar - nomeadamente no que se refere ao reforço da cooperação entre empresas e centros de I&D e à promoção da internacionalização em diferentes domínios da Economia do Mar.

Neste âmbito, no ano de 2013 foram realizadas um conjunto de ações que conduziram à integração da OCEANO XXI e do Cluster em redes e parcerias internacionais, especialmente no espaço Atlântico, a realização de um conjunto de encontros de negócio com convidados estrangeiros, no âmbito do Fórum do Mar e a preparação de materiais promocionais do Cluster, tendo o projeto encerrado em dezembro de 2013.

No âmbito da gestão deste SIAC foram efetuados:

- **Pedidos de pagamento**

Em 2013 foram efetuados dois pedidos de pagamento a título de reembolso intercalar que resultarão num incentivo no montante de 61.305,59 Euros (a receber em 2014).

#### **- Relatórios elaborados**

Foi enviado ao Programa COMPETE o Relatório Intercalar de execução reportando as atividades desenvolvidas pela OCEANO XXI, enquanto entidade gestora do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, no 1º semestre de 2013.

#### **- Execução financeira**

A execução financeira final do projeto SIAC Inter-Mares foi de 96,10 % do orçamento total.

- **Projeto “Conceção de uma Plataforma Experimental Offshore” (em fase de pré-candidatura)**

O projeto para a Conceção de uma Plataforma Experimental Offshore, iniciou-se no 2º semestre de 2010 a partir de um ciclo de reuniões com os Parceiros do Cluster.

No ano de 2011, avançou-se na redação do documento de projeto na sequência de vários momentos de trabalho realizados com o Prof. António Sarmento do Polo de Competitividade da Energia – Energyin - e com a Eng.ª Isabel Braga da Cruz do Polo de Competitividade do Agroalimentar.

O projeto será formalmente suportado por uma parceria formada pelo Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar e o Pólo de Competitividade da Energia – Energyin -, contando com a participação do FEM (Fórum Empresarial da Economia do Mar) e com o apoio do Polo de Competitividade do Agroalimentar.

No ano de 2013 foram prosseguidas diligências para enquadramento financeiro de apoio ao projeto, sem no entanto se ter registado qualquer resultado prático nesta matéria.

- **Universidade Itinerante do Mar – Campanha 2013**

No âmbito do protocolo assinado entre a Universidade do Porto, a Universidade de Oviedo e a Escola Naval, para a organização da Campanha de 2013 da Universidade Itinerante do Mar (UIM), a OCEANO XXI foi, mais uma vez, uma das entidades operadoras dos cursos, a par do CeCodeT – Centro de Cooperación y Desarrollo Territorial da Universidade de Oviedo e da Direção de Ensino da Escola Naval.

A Campanha de 2013 teve como tema “PENÍNSULARIDADE, PRODUTO DE TRÊS MARES. DESAFIOS DO MAR 2020”. Realizaram-se dois Cursos de Mar, tendo o Curso 2 sido da responsabilidade, apenas, da Universidade do Porto e da Escola Naval. O Ciclo de Realização do Curso 1 ocorreu entre os dias 12 e 27 de julho e do Curso 2 entre 27 de julho e 8 de agosto. O período de navegação Curso 1 iniciou-se na Base Naval de Lisboa (14 de julho), passou pelos portos de Avilés e Marín, fundeou nas Ilhas Ciés e terminou no Porto (dia 26 de julho). O período de navegação do Curso 2 iniciou-se no Porto de Leixões (28 de julho), passou pelo Porto de Aveiro, fundeou junto à Ilha da Berlenga, seguiu pelo Porto de Cádiz e regressou à Base Naval do Alfeite (chegada no dia 7 de agosto).

A OCEANO XXI participou, nomeadamente, no seguinte conjunto de atividades:

- Planeamento das viagens e organização dos cursos;
- Divulgação do Projeto UIM 2013;
- Acompanhamento dos períodos de navegação dos Cursos 1 e 2;
- Acolhimento da UIM na Ilha da Berlenga pelo Diretor António José Correia;
- Apoio à organização do programa realizado a bordo e acompanhamento dos alunos do Curso 2 na realização do jornal de bordo;
- Apoio na organização da formação em empreendedorismo, cuja realização esteve a cargo da Escola de Gestão do Porto (EGP);
- Apoio na organização da sessão pública de defesa dos Trabalhos Finais de Mar em empreendedorismo;
- Participação nas reuniões de encerramento da Campanha de 2013 da UIM e de preparação da Campanha de 2014.

De salientar ainda, que esta Campanha contou com o apoio financeiro dos seguintes parceiros: APDL, Câmara Municipal de Ílhavo, Oeste CIM e Zodport.

- **Projeto REMCap**

A OCEANO XXI integra a parceria do projeto REMCap, aprovado no âmbito do FP7, cuja contratualização foi efetuada no mês de outubro. Trata-se de um projeto coordenado pelo Southeast Maritime Cluster of England envolvendo um conjunto de outros clusters marítimos europeus, financiado a 90 %, com a duração de três anos, que visa a valorização do conhecimento existente nos clusters marítimos europeus, cabendo à OCEANO XXI o papel de coordenador do *WP3: RTD inventory & gap analysis*. Neste WP será realizado um diretório de projetos de investigação, tecnologia e desenvolvimento (RTD), designadamente no âmbito do 7º Programa-Quadro e outros programas de relevo, com foco no uso eficiente dos recursos marinhos e a análise das lacunas da RTD existente por referência a dinâmicas atuais previstas dos respetivos mercados de aplicação. A OCEANO XXI acompanhará ainda os restantes *Work Packages* (WP) do projeto. No dia 6 de dezembro realizou-se, em Bruxelas, a reunião de arranque do projeto com a presença da OCEANO XXI e restantes parceiros do projeto.

Além dos projetos anteriormente referidos, que se encontram em fase de execução, a OCEANO XXI integra um conjunto de candidaturas submetidas ao FP 7 que se encontram em fase de análise, nomeadamente as seguintes:

- **Candidaturas aprovadas em 2013:**

- **Candidatura Projeto AtlanticBlueTech**

Em 2013 a OCEANO XXI integrou uma candidatura de um projeto ao Programa Interreg Espaço Atlântico designada por AtlanticBlueTech. Esta candidatura contou com 8 parceiros dos 5 estados-membros do Espaço Atlântico e visa promoção e desenvolvimento do setor

dos bio recursos marinhos, ao nível do espaço atlântico, e de forma cooperativa e concertada. Agregando agentes de inovação e desenvolvimento económico, autoridades locais e organizações científicas, o projeto propõe-se capitalizar outros projetos e iniciativas previamente desenvolvidas sob este tema. Os parceiros de projeto irão identificar os principais obstáculos para o desenvolvimento do setor, e definir medidas corretivas.

➤ **Candidatura Projeto Vasco da Gama**

Foi assinado no passado dia 3 de dezembro, pela Secretária Geral da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa (CRPM), o acordo de subvenção com a DG MOVE relativo ao Projeto Europeu vencedor da Call SUB/2012-548: “Vasco da Gama: Training for Greener and Safer Maritime Transport”, que terá a duração de dois anos. A OCEANO XXI está neste consórcio e, juntamente com três Instituições de Ensino europeias (uma Alemã, uma Lituana e uma Italiana), participará no Work Package 1, que tem como objetivo a conceção de um Programa de Mestrado transnacional sobre Segurança Marítima (Sustainable Shipping). Para a elaboração deste WP1, a OCEANO XXI contará com o apoio do ISCIA— Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, de Aveiro.

➤ **Candidatura Projeto SIAC Animação 2014**

Em 2013 a OCEANO XXI apresentou uma candidatura ao concurso 01/SIAC/2013 do COMPETE. Com este projeto pretende-se financiar as ações de dinamização do Cluster durante o ano de 2014, uma vez que o SIAC Dinamização terminou em 2013.

• **Outras candidaturas apresentadas:**

➤ **Candidatura Projeto Pontus**

Durante o 1º semestre de 2013 a OCEANO XXI participou nos trabalhos de preparação da 2ª fase de candidatura do Projeto FP7 com a designação de PONTUS, a qual foi submetida a 28 de fevereiro de 2013, no entanto o projeto não foi aprovado.

Este projeto visava desenvolver uma moldura dinâmica para a exploração sustentável dos recursos do mar profundo e do subsolo marinho, alinhada com as políticas e estratégias europeias relacionadas com o Mar e o Ambiente. Neste projeto, a ser aprovado, a OCEANO XXI terá a coordenação do WP7: Dissemination, Exploitation and Take-up e participará ainda nas atividades do WP1: Strategies and Options for Long term Sustainable of Deep Sea Mineral Resources e WP4: Holistic Governance Framework for Europe’s Deep Sea Resources Sustainable Exploitation.

➤ **Candidatura Projeto In2aTradeWind**

A OCEANO XXI integrou uma candidatura ao FP7 com a Designação de IN2aTRADEWIND, projeto que também não foi aprovado. Este projeto incidia sobre o setor de energia eólica *offshore* e a sua fileira, a OCEANO XXI teria como responsabilidade a coordenação do WP9: Communication, Dissemination and Exploitation. A candidatura deste projeto foi submetida no dia 7 de fevereiro de 2013.

➤ **Candidatura Projeto E-CASI**

Em 2013 a OCEANO XXI integrou uma candidatura ao programa Interreg Espaço Atlântico designada por E-CASI. Esta candidatura, contava com Clusters marítimos regionais de todos os cinco Estados-Membros do Espaço Atlântico e visava reforçar a sua capacidade de cooperação transnacional através de quatro meios: partilha de informações sobre mercados marítimos em crescimento, focados na bacia marítima do Atlântico; sublinhar as oportunidades que estes apresentam para produtos e serviços inovadores; construção de consórcio transnacional para criar colaborações dirigidas ao mercado, envolvendo empresas e centros de investigação em todo o Espaço Atlântico; ações específicas para colmatar a falta de competências, para defender as prioridades I&DT e informar as especializações regionais.

Esta candidatura processou-se em duas fases, uma primeira fase de manifestação de intenções, cujo prazo decorreu entre 27 de janeiro de 2013 e 15 de março de 2013, em que o projeto foi um dos 16 selecionado entre 105 manifestações de intenção para a segunda fase, que decorreu entre 16 de julho de 2013 e 27 de setembro de 2013, e em que o projeto acabou por ser um dos 8 que não foram aprovados.

➤ **Candidatura Projeto Nanomarine**

Em 2013 a OCEANO XXI integrou uma candidatura ao programa Interreg Espaço Atlântico designada por NANOMARINE. Esta candidatura, contava com 8 parceiros de 4 Estados-Membros do Espaço Atlântico e visava fomentar a nanotecnologia em todo o Espaço Atlântico através da construção de uma rede de cooperação para promover a transferência de tecnologia das nanociências, nanomateriais e novas tecnologias de produção para as Comunidades da Indústrias Marítimas, Naval e da Aquacultura.

Esta candidatura processou-se em duas fases, uma primeira fase de manifestação de intenções, cujo prazo decorreu entre 27 de janeiro de 2013 e 15 de março de 2013, em que o projeto foi um dos 16 selecionado entre 105 manifestações de intenção para a segunda fase, que decorreu entre 16 de julho de 2013 e 27 de setembro de 2013, e em que o projeto acabou por ser um dos 8 que não foram aprovados.

### ➤ **Candidatura Projeto SIAC Global Ocean**

Em 2013 a OCEANO XXI apresentou uma candidatura ao concurso 02/SIAC/2012 do COMPETE. Com este projeto pretende-se financiar as ações de internacionalização do Cluster durante o ano de 2014, em continuidade ao SIAC Inter-Mares, que terminou em 2013. A candidatura foi, em primeira instância, reprovada, tendo a OCEANO XXI apresentado alegações contrárias. As alegações foram aceites pelo COMPETE, encontrando-se a candidatura ainda em análise.

## **3. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CLUSTER**

A OCEANO XXI tem vindo a prosseguir uma estratégia de desenvolvimento da componente de internacionalização do Cluster. Nesse sentido, tem procurado participar num conjunto de eventos internacionais, bem como reforçar as redes de cooperação com outros *Clusters* marítimos europeus, nomeadamente através da integração em consórcios de projetos europeus, como é o caso, dos projetos internacionais atrás referidos.

Para a prossecução deste objetivo, é de salientar ainda a importância do evento Fórum do Mar, organizado anualmente pela OCEANO XXI, bem como a preparação de um documento com contributos para o Plano de Ação do Atlântico, a participação na Ocean Business 2013 e a organização da Missão à Bretanha - atividades já descritas atrás.

A OCEANO XXI participou ainda num conjunto de eventos e reuniões com vista ao estreitamento de relações com parceiros internacionais, conforme apresentação:

- **Conferência Fórum do Atlântico – Cork**

Participação do Senhor Presidente da OCEANO XXI, o Eng.º José Ribau Esteves, na Conferência realizada em Cork, promovida pela Comissão Europeia, nos dias 04 e 05 de março de 2013, subordinada ao tema “Investigação e inovação, portos e visão geral do Plano de Ação”, em que foi possível reforçar as redes de cooperação com outros clusters marítimos europeus.

- **ENMC**

Participação na reunião anual da ENMC (European Network of Maritime Clusters) no dia 27 de setembro de 2013, no âmbito do reforço da cooperação com a rede de Clusters marítimos Europeus.

- **Cooperação com a Embaixada da Noruega**

Ao longo de 2013 foram realizadas algumas sessões de networking com a Embaixada da Noruega, nomeadamente as seguintes:

Quadro 8:

Data	Reunião
27-02-2013	Apresentação do Fórum do Mar e da Universidade Itinerante do mar
14-03-2013	Apresentação da nova Embaixadora e identificação áreas de interesse

#### 4. MOMENTOS DE ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES GESTORAS E COM A TUTELA

Foram realizadas diversas reuniões com Entidades Gestoras de Programas de Apoio e outras relacionadas conforme quadro que se segue:

Quadro 9:

Entidades Gestoras de Programas de Apoio e Outras relacionadas	Reuniões
IFDR – Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional	Reunião para avaliação da possibilidade de enquadramento de projetos no âmbito de assistência técnica do QREN.
SPI e COMPETE	Sessões de apresentação Pública do estudo de avaliação das EEC.
COMPETE	Reuniões de pontos de situação dos Projetos SIAC e de esclarecimentos de aspetos relativos às novas candidaturas.

#### 5. CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS E OUTROS EVENTOS NA ÁREA DA ECONOMIA DO MAR COM PARTICIPAÇÃO DA OCEANO XXI

Ao longo de 2013, foram realizadas vários eventos ligados à Economia do Mar. A OCEANO XXI foi convidada a participar tendo assegurado uma intervenção nos seguintes:

Quadro 10:

Data	Local	Organização	Assunto	OCEANO XXI
15-04-2013	Porto	PRODUTECH /INESC Porto	Reunião do Steering Committee e Management Board do projeto europeu Food Manufuture	Eng.º Frederico Ferreira e Doutora Carla Domingues
17-04-2013	Porto	Fundação de Serralves	Sessão "A cidade e o território costeiro no desafio urbano"	Dr. Rui Azevedo
24-04-2013	Peniche	C.M. Peniche / I.P. Leiria	Moderação de painel no âmbito da sessão pública de discussão da ENM	Dr. Rui Azevedo
22-05-2013	Aveiro	U. Lusófona do Porto	Apresentação da comunicação "Oportunidades e desafios do Mar"	Dr. Rui Azevedo
10-07-2013	Leça da Palmeira	INEGI, WavEC e EnergyIn	Workshop Projeto OTEO	Eng.º Frederico Ferreira
11-07-2013	Viana do Castelo	CIM Alto Minho	Seminário "A Náutica como Fator de Desenvolvimento regional"	Dr. Rui Azevedo
08-10-2013	Lisboa	Fundação Calouste Gulbenkian	Workshop sobre Transporte marítimo no Espaço Atlântico	Dr. Rui Azevedo
29-11-2013	Refóios de Lima	Escola Superior Agrária do IPVC	4ªs Jornadas em Gestão Ambiental e Ordenamento do Território	Eng.º Frederico Ferreira
06-12-2013	Porto	Conferência do Mundo Português	Apresentação de comunicação "Clusters virtuosos do mundo português"	Dr. Rui Azevedo
13-12-2013	Viana do Castelo	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Apresentação de comunicação na sessão "Jornadas sobre tecnologias agroalimentares"	Dr. Rui Azevedo

Além das participações anteriormente referidas, a OCEANO XXI esteve também presente num outro conjunto de eventos, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 11:

Data	Local	Organização	Assunto	OCEANO XXI
10-01-2013	Lisboa	PwC	Apresentação do LEME da PwC no Oceanário de Lisboa	Dr. Rui Azevedo
27-02-2013 A 03-03-2013	Lisboa	BTL 2013	Participação da OCEANO XXI na BTL 2013, em conjunto com outras EEC's	Dr. Rui Azevedo, Dra. Liliana Gonçalves e Mestre Elisabete Mota
15-03-2013	Lisboa	PwC	"Economia Azul - Que rumo?" e "Estratégia Nacional Para o Mar 2013-2020" em debate	Dr. Rui Azevedo
11-04-2013	Southampton	Ocean Business 2013	Participação da OCEANO XXI na feira Internacional Ocean Business	Dra. Liliana Gonçalves e Eng.º Frederico Ferreira
19-04-2013	Lisboa	SPI/COMPETE	Sessão de apresentação pública do estudo de avaliação das EEC	Eng.º Frederico Ferreira
14-05-2013 15-05-2013 16-05-2013	Leça da Palmeira	Universidade Do Porto	Conferência "Ocean Challenges and Opportunities"	Eng.º Frederico Ferreira e Doutora Carla Domingues
28-05-2013	V. N. Gaia	Comité LIDE – Economia do Mar	Gala de entrega de prémios LIDE Mar	Eng.º Frederico Ferreira e Doutora Carla Domingues
30-05-2013	Matosinhos	CIIMAR e Inst. Superior Técnico	Conferência "Arcopol Plus: Environmental Impact Assessment and Response to Accidental Marine Pollution"	Eng.º Frederico Ferreira e Doutora Carla Domingues
30-05-2013	Matosinhos	Sorgal, APA, Sparos	Workshop "Os desafios da Aquacultura"	Doutora Carla Domingues

30-05-2013	Matosinhos	ANICP, Portugal Foods, FEUP, U. Católica, A Poveira	Seminário "Valor Peixe: Valorização de subprodutos de peixe e show cooking"	Doutora Carla Domingues
30-05-2013	Matosinhos	AIN	Workshop "A INDÚSTRIA NAVAL EM PORTUGAL (AIN/AUXNAVALIAPLUS)"	Eng.º Frederico Ferreira
30-05-2013	Matosinhos	GLINTT, ISCIA	Conferência "SAFETY & SECURITY - PROACTIVE SAFETY STRATEGIES FOR A BLUE GROWTH ECONOMY"	Eng.º Frederico Ferreira
07-06-2013	Porto	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional	"O Novo Ciclo de Fundos Comunitários ao Serviço do Desenvolvimento Territorial"	Dr. Rui Azevedo
20-06-2013	Viana do Castelo	CIM Alto Minho	Sessão Pública de assinatura do Pacto Territorial do Alto Minho	Dr. Rui Azevedo
21-06-2013	Aveiro	Univ. Aveiro, AlgaPlus, CIRA, Canal Peixe, EPA, Aquacria, Sativa	Workshop "Produtos e Novos Usos da Ria de Aveiro"	Doutora Carla Domingues
09-07-2013	Apúlia	WavEC	Workshop e Sessão de Demonstração do Projeto Demofloat	Eng.º Frederico Ferreira
17-07-2013	Ílhavo	INOVCUSTER, CERNAS	Participação na 2ª Sessão de Trabalho da Fileira do Pescado integrada na Operação Rede de Oficinas de Inovação para o sector Agroindustrial	Doutora Carla Domingues
03-09-2013 A 05-09-2013	Ijmuiden, Holanda	EFARO	1º Workshop do projeto Europeu COFASP	Doutora Carla Domingues

27-09-2013	Lisboa	FEM e Clusters nacionais europeus	ENMC (European Network of Maritime Clusters) - Yearly Meeting 2013	Eng.º Frederico Ferreira
27-09-2013	Lisboa	Fundação Calouste Gulbenkian	Apresentação da Iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian para os Oceanos	Dr. Rui Azevedo
30-09-2013	Coimbra	CCDR-Centro e FCT	Workshop Horizonte 2020 e RIS3: Fomentar a Investigação e a inovação no Centro de Portugal	Eng.º Frederico Ferreira e Doutora Carla Domingues
21-11-2013	Porto	ESB-UCP, Ciimar, ICBAS, Biostrument, OCEANO XXI, PortugalFoods	Sessão de divulgação do projeto Probiosolea (englobado no projeto âncora Panthalassa)	Doutora Carla Domingues

## 6. INDICADORES SÍNTESE DA ATIVIDADE REALIZADA EM 2013

No Quadro 12 apresentam-se os indicadores síntese da atividade realizada em 2013.

Quadro 12:

	2013	2012
<b>Nº total de reuniões</b>	128	92
<b>Nº de reuniões com Associados</b>	53	75
<b>Nº de reuniões com Empresas e associações empresariais</b>	53	73
<b>Nº de reuniões com Universidades e Centros de Investigação</b>	47	26
<b>Nº de reuniões com Organismos da Administração Pública</b>	32	11
<b>Nº de reuniões com Pólos e clusters</b>	15	9
<b>Nº de reuniões com Outras entidades e Associações</b>	16	6
<b>Nº de Eventos organizados pela OCEANO XXI</b>	12	7
<b>Nº de Eventos com intervenção da OCEANO XXI</b>	10	13
<b>Nº de Eventos em que a OCEANO XXI esteve presente (sem intervenção)</b>	22	12

## 7. ADESÕES À OCEANO XXI

A OCEANO XXI registou, no ano de 2013, a adesão de quatro organizações, conforme o quadro seguinte:

Quadro 13:

Novos Associados (empresas)
ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SINES, S.A.
COFAC, CRL – UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO
MBA - CONSULTORES INTERDISCIPLINARES DE GESTÃO, LDA.
PLATAFORMA MAR DO ALGARVE - ASSOCIAÇÃO PARA A DINAMIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR DO ALGARVE

## 8. EQUIPA TÉCNICA

A Equipa Técnica da OCEANO XXI sofreu alterações em 2013, tendo o Dr. Carlos Magalhães e a Dr.ª Ana Rita deixado de trabalhar na OCEANO XXI, o primeiro por rescisão unilateral do contrato (por vontade do Dr. Carlos Magalhães) no início de março e a segunda, que se encontrava de baixa desde novembro de 2012, por caducidade e conseqüente não renovação do contrato, no final de maio. Em janeiro de 2013 o Eng.º Frederico Ferreira começou a colaborar com a OCEANO XXI e em abril juntou-se à equipa a Prof.ª Carla Domingues. Quanto à estagiária, a Dr.ª Liliana Gonçalves, assinou contrato com a OCEANO XXI no início de agosto, tendo estado em regime de prestação de serviços no período de transição entre final de maio e início de agosto. A Mestre Elisabete Mota iniciou a colaboração com a OCEANO XXI em regime de prestação de serviços em fevereiro, tendo assinado contrato em setembro.

Quadro 14:

Nome e tipo de vínculo	Formação de base	Principais funções
Rui Azevedo (Contrato de trabalho a tempo parcial (horário semanal de cinco meios dias não previamente fixados) e a termo certo pelo período de um ano, renovável por igual período)	Licenciatura em Economia	Coordenação da Equipa Técnica; responsável pela coordenação geral dos projetos desenvolvidos pela OCEANO XXI; coordenação geral dos projetos de cooperação na área do Mar.

<p>Frederico Ferreira (Contrato a termo certo pelo período de um ano, renovável por igual período)</p>	<p>Licenciatura em Engenharia de Território</p>	<p>Técnico superior com funções no apoio à conceção e desenvolvimento de projetos de I&amp;D e transferência de tecnologia na área das Ciências do Mar; apoio à conceção e desenvolvimento de projetos de cooperação na área do Mar.</p>
<p>Carla Domingues (Contrato a termo certo pelo período de um ano, renovável por igual período)</p>	<p>Doutorada em Biologia</p>	<p>Técnica superior com funções no apoio ao desenvolvimento de projetos de I&amp;D e transferência de tecnologia na área das Ciências do Mar; apoio à conceção e desenvolvimento de projetos de cooperação na área do Mar.</p>
<p>Liliana Gonçalves (Estágio de 6 meses ao abrigo do Impulso Jovem do IEFP até 25 de maio; regime de prestação de serviços até 31 de julho de 2013; Contrato a termo certo de 6 meses, renovável por igual período)</p>	<p>Licenciatura em Economia</p>	<p>Funções de apoio técnico nas áreas administrativa e financeira; apoio ao desenvolvimento de trabalhos de caracterização económica dos diferentes setores que integram a economia do Mar; acompanhamento técnico e administrativo dos projetos de cooperação na área do Mar.</p>
<p>Elisabete Mota (Regime de prestação de serviços desde fevereiro até 31 de julho de 2013; Contrato a termo certo de 6 meses, renovável por igual período)</p>	<p>Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica</p>	<p>Funções de apoio técnico nas áreas administrativa e de comunicação; acompanhamento técnico e administrativo dos projetos de cooperação na área do Mar.</p>



## II. RELATÓRIO E CONTAS DE 2013

O ano de 2013 constituiu um ano de intensa atividade para a Associação OCEANO XXI.

Como se pode ver no quadro seguinte, o valor de rendimentos do exercício sofreu um ligeiro aumento em 2013, que foi acompanhado por uma redução dos gastos em 10,73 % relativamente a 2012, o que permitiu atingir um Resultado Líquido positivo de 24.802,90 Euros, invertendo o Resultado Líquido negativo apresentado em 2012.

A diminuição dos gastos totais, comparativamente a 2012, não se refletiu numa diminuição da atividade da Associação em 2013, conforme pode ser verificado pelo Relatório de Atividades.

Quadro 15:

	<b>2013</b> (valores em euros)	<b>2012</b> (valores em euros)	<b>VARIAÇÃO PERCENTUAL</b>
TOTAL DE RENDIMENTOS	279.418,98	276.656,71	+1,00%
TOTAL DE GASTOS	254.616,08	285.220,42	-10,73%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>24.802,90</b>	<b>-8.563,71</b>	<b>+389,63%</b>

### 1. RENDIMENTOS E GASTOS

Os principais rendimentos e gastos são apresentados na Demonstração de Resultados, em anexo. O quadro seguinte explicita os principais rendimentos obtidos pela OCEANO XXI no ano de 2013.

Quadro 16:

<b>RUBRICA DE RENDIMENTOS</b>	<b>VALOR</b> (em euros)	<b>PESO PERCENTUAL</b>
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	116.509,62	41,70%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	162.909,34	58,30%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,02	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>279.418,98</b>	<b>100%</b>

Os Projetos SIAC Animação e SIAC Inter-Mares encerraram em 2013 com uma taxa de execução financeira de, respetivamente, 99,58 % e 96,10 %.

Durante este período, os **Rendimentos** da OCEANO XXI tiveram a seguinte origem:

- **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS:**

- Prestação de serviços à CIM Alto Minho no âmbito do projeto âncora “Centro de Mar” no montante de 32.000,00 Euros;
- Protocolos celebrados:
  - i) Contrapartida financeira da AEP no montante de 12.500,00 Euros;
  - ii) Contrapartida financeira da APDL no montante de 14.000,00 Euros;
  - iv) Contrapartida financeira da Univ. do Porto, associada ao projeto UIM 2013, no montante de 2.675,00 Euros;
  - v) Contrapartida financeira (patrocínio) do Montepio, no âmbito do Fórum do Mar, no montante de 2.500,00 Euros.
- Quotas de Associados:
  - i) Quotas do IDCEM e da AFM referentes a 2013 no montante de 20.000,00 Euros;
  - ii) Quotas de associados diretos aderentes, no montante de 26.200,00 Euros, que inclui o rendimento de 10.000,00 Euros referente ao valor da quota do FEM – Fórum Empresarial da Economia do Mar enquanto associado da OCEANO XXI, que é objeto de encontro de contas justificado pela participação recíproca entre ambas as associações.
- Outras prestações de serviços no valor de 6.634,62 Euros.

- **SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:**

- Rendimentos no valor de 5.858,58 Euros provenientes do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, no âmbito do apoio à contratação de uma colaboradora, ao abrigo das medidas Impulso Jovem (até maio) e da Medida Estímulo (desde agosto até dezembro);
- Rendimentos no valor de 157.050,76 Euros, a imputar no exercício de 2013 relativos ao incentivo dos seguintes projetos:
  - SIAC Animação: 12.272,00 Euros;
  - SIAC Inter-Mares: 84.799,31 Euros;
  - REMCAP: 59.468,55 Euros;
  - COFASP: 510,90 Euros.

Os principais **Gastos** referentes a 2013 conforme Demonstração de Resultados, em anexo, são os que se apresentam no Quadro 17:

Quadro 17:

RUBRICA DE GASTOS	VALOR (em euros)	PESO PERCENTUAL
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)	131.104,41	51,49%
GASTOS C/ PESSOAL	106.189,20	41,71%
OUTROS GASTOS E PERDAS	13.172,09	5,17%
GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	449,00	0,18%
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3.701,38	1,45%
<b>TOTAL</b>	<b>254.616,08</b>	<b>100%</b>

Os gastos mais significativos dizem respeito a FSE's, cerca de 52 % dos gastos totais, tendo os gastos com pessoal um peso relativo na ordem dos 42 %. A saber:

- **FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Englobam todas as despesas suportadas com a realização da 3ª edição do Fórum do Mar, designadamente a aquisição dos serviços à Market Access, as viagens e alojamentos dos compradores internacionais, a divulgação e comunicação, as despesas referentes às rendas das instalações, os honorários da TOC e o do ROC, e a outras de menor expressão.

- **GASTOS COM PESSOAL**

Inclui os vencimentos da equipa técnica, composta por um diretor executivo e quatro técnicos superiores.

De notar que a equipa técnica sofreu uma reformulação em 2013, conforme referido no ponto 8. do Relatório de Atividades. O quadro seguinte contém informação sobre a composição da equipa atual, bem como regime de colaboração, regime de tempo e remuneração mensal por colaborador.

Quadro 18:

Colaborador	Função	Regime de colaboração	Regime de tempo	Remuneração mensal buta
Rui Azevedo	Diretor Executivo	Contrato a termo	Parcial	2.500,00 €
Frederico Ferreira	Técnico Superior	Contrato a termo	Parcial	1.000,00 €
Carla Domingues	Técnica Superior	Contrato a termo	Parcial	1.000,00 €
Liliana Gonçalves	Técnica Superior	Contrato a termo	Completo	1.000,00 €
Elisabete Mota	Técnica Superior	Contrato a termo	Completo	850,00 €

- **OUTROS GASTOS E PERDAS**

Inclui o valor da quota da OCEANO XXI enquanto associado do FEM – Fórum Empresarial da Economia do Mar (10.000,00 Euros), que não foi pago uma vez que há um encontro de contas justificado pela participação recíproca entre ambas as associações, bem como 2.151,66 EUR relativos a gastos e perdas de financiamento (excluindo juros e gastos similares suportados) e 1.020,43 Euros referente a correções relativas a períodos anteriores.

- **GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO**

São gastos suportados em consequência das livranças negociadas com a Caixa Geral de Depósitos para financiamento da 3ª edição do Fórum do Mar.

## 2. O BALANÇO

O Balanço de 2013, presente no Anexo I deste documento, permite destacar um conjunto de aspetos relacionados com a posição financeira da OCEANO XXI em 31 de dezembro de 2013.

Verifica-se uma autonomia financeira (Capital Próprio/Ativo) relativamente baixa em 31 de dezembro de 2013 (aprox. 21 %). Esta situação deve-se ao facto de a OCEANO XXI ser uma Associação sem fins lucrativos, sem Capital Social, cujas únicas rubricas patentes no Capital Próprio são os Resultados Transitados (que incluem os resultados líquidos acumulados dos anteriores exercícios) e o Resultado Líquido, e cuja atividade é, em grande parte, financiada por fundos não próprios, via programas de financiamento do QREN (SIAC Animação e SIAC Inter-Mares).

### 3. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Quadro 19:

Indicadores	2013	2012
<b>Indicadores de Liquidez</b>		
Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo c/ prazo)	126,44%	110,71%
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo c/ prazo)	18,13%	19,82%
<b>Indicadores de Estrutura de Capital</b>		
Autonomia Financeira (CP/A)	20,91%	9,67%
Grau de Solvabilidade (CP/P)	26,44%	10,71%
<b>Indicadores de Alavancagem Financeira</b>		
Taxa de endividamento - Debt Equity Ratio (P/CP)	378,17%	933,81%
<b>Indicadores de Rentabilidade</b>		
Rentabilidade das Vendas (RL/Vendas e Prest Serv.)	21,29%	-6,07%
Rentabilidade dos Capitais Próprios (RL/CP (exceto RL))	93,92%	-24,49%
Rentabilidade do Ativo (Res. Oper./A)	11,64%	0,44%



### **III. ANEXOS**

**Anexo I – Balanço de 2013**

**Anexo II – Demonstração dos Resultados de 2013**

**Anexo III – Balancete Geral de 2013**

**Anexo IV – Anexo às Contas**

**Anexo V – Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2013**

**Anexo VI – Listagem dos associados da OCEANO XXI**

**Anexo VII – Quadros**



**Anexo I**

---

**Balanço de 2013**



Contribuinte: 509072763

Moeda: EUR

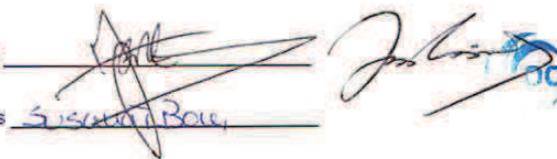
**BALANÇO (Individual ou consolidado) em 15 de 2013**

Rubricas	Notas	2013	2012
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Activo corrente			
Clientes		10 000,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		26 687,25	26 587,25
Outras contas a receber		172 090,91	197 300,71
Diferimentos		977,75	240,64
Caixa e depósitos bancários		35.119,65	48.885,37
Subtotal		244 875,56	273.013,97
Total do activo		244 875,56	273.013,97
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		26.408,40	34.972,11
Subtotal		26.408,40	34.972,11
Resultado líquido do exercício		24 802,90	-8.563,71
Total do capital próprio		51 211,30	26.408,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		1 596,49	23 639,78
Estado e outros entes públicos		3 364,82	4 041,09
Financiamentos obtidos		120 000,00	0,00
Diferimentos		43 313,45	203 196,57
Outras contas a pagar		25 389,50	15 728,13
Subtotal		193 664,26	246.605,57
Total do Passivo		193 664,26	246.605,57
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		244 875,56	273.013,97

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas






**Anexo II**

---

**Demonstração de Resultados de 2013**



Moeda: EUR  
Contribuinte: 509072763

Demonstração de resultados por naturezas em 13 de 2013  
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2013	2012
Vendas e serviços prestados		116.509,62	141.086,00
Subsídios, doações e legados à exploração		162.909,34	135.466,69
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-131.104,41	-179.581,72
Gastos com o pessoal		-106.189,20	-79.769,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,02	104,02
Outros gastos e perdas		-13.172,09	-15.400,11
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>28.953,28</b>	<b>1.905,16</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-449,00	-690,71
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>28.504,28</b>	<b>1.214,45</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-3.701,38	-9.778,16
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>24.802,90</b>	<b>-8.563,71</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>24.802,90</b>	<b>-8.563,71</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas



OCEANO XXI logo and other stamps are visible in the signature area.



**Anexo III**

---

**Balancete Geral de 2013**



**Balancete Geral (Abertura a Regularizações) - 2013**

Valores em EUR

Lançamento: <TTODOS>

Data Contab.: 31-12-2013

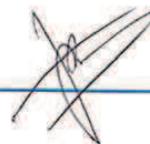
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
12	Depósitos à ordem	293.161,80	258.042,15	35.119,65	0,00
1201	CGD	293.161,80	258.042,15	35.119,65	0,00
12011	CGD-0578033199530	293.161,80	258.042,15	35.119,65	0,00
21	Clientes	32.000,00	22.000,00	10.000,00	0,00
211	Clientes c/c	32.000,00	22.000,00	10.000,00	0,00
2111	Clientes gerais	32.000,00	22.000,00	10.000,00	0,00
21111	Clientes - gr - mercado nacional	32.000,00	22.000,00	10.000,00	0,00
211110001	CIM ALTO MINHO	32.000,00	22.000,00	10.000,00	0,00
22	Fornecedores	149.115,27	150.711,76	0,00	1.596,49
221	Fornecedores c/c	149.115,27	150.711,76	0,00	1.596,49
2211	Fornecedores gerais	149.115,27	150.711,76	0,00	1.596,49
22111	Fornecedores - gr - mercado nacional	147.002,57	148.598,86	0,00	1.596,49
221110001	GLOBALNOTÍCIAS	7.257,00	7.257,00	0,00	0,00
221110002	UPTEC	5.934,76	6.347,51	0,00	412,75
221110003	TRILHOS DE APOIO	4.563,30	4.944,60	0,00	381,30
221110006	APDL	476,65	1.279,09	0,00	802,44
221110008	HOLIDAY INN EXPRESS	5.139,00	5.139,00	0,00	0,00
221110010	DR JOSE DOMINGOS DA SILVA FERNANDES-ROC	637,00	637,00	0,00	0,00
221110013	MARKETACCESS	24.600,00	24.600,00	0,00	0,00
221110015	INEGI	2.025,81	2.025,81	0,00	0,00
221110016	EXPONOR	43.078,07	43.078,07	0,00	0,00
221110017	SKYTOUR	890,41	890,41	0,00	0,00
221110022	UNIARTE GRÁFICA	651,91	651,91	0,00	0,00
221110024	FORUM EMPRESARIAL DA ECONOMIA DO MAR	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
221110029	IBERUSA	2.066,40	2.066,40	0,00	0,00
221110039	CLUBE VIAJAR	818,09	818,09	0,00	0,00
221110043	PWC	4.551,00	4.551,00	0,00	0,00
221110044	AIP FEIRAS, CONGRESSO E EVENTOS	1.110,74	1.110,74	0,00	0,00
221110045	DEFINIR DATAS VIAGENS E TURISMO	24.048,86	24.048,86	0,00	0,00
221110046	RADIOS NOTÍCIAS, PRODUÇÕES E PUBLICIDADE	6.012,24	6.012,24	0,00	0,00
221110047	DESIGNAR, LDA	2.244,75	2.244,75	0,00	0,00
221110048	CARTORIO NOTARIAL LAURINDA MARIA T GOM	436,23	436,23	0,00	0,00
221110050	JOAQUIM COSTA FERREIRA & FILHOS, LDA	106,00	106,00	0,00	0,00
221110051	TRANSFERARTE	129,15	129,15	0,00	0,00
221110052	EFEITOS GRAFICOS	225,00	225,00	0,00	0,00
22112	Fornecedores - gr - mercado Intracomunitário	841,90	841,90	0,00	0,00
22112004	INTELLIGENT EXHIBITIONS LTD	322,68	322,68	0,00	0,00
22112006	DB SYSTEMS, LTD	399,95	399,95	0,00	0,00
22112007	RICHARD NORMAN ELECTRICS LTD	119,27	119,27	0,00	0,00
22113	Fornecedores - gr - outros mercados	1.271,00	1.271,00	0,00	0,00
221130001	EXPO GUIDE	1.271,00	1.271,00	0,00	0,00
23	Pessoal	72.268,90	78.354,64	0,00	6.085,74
231	Remunerações a pagar	72.268,90	78.354,64	0,00	6.085,74
2312	Ao pessoal	72.268,90	78.354,64	0,00	6.085,74
24	Estado e outros entes públicos	41.759,18	45.124,00	0,00	3.364,82
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	15.484,56	16.766,56	0,00	1.282,00
2421	Rir-trabalho dependente	15.183,78	16.365,78	0,00	1.182,00
24211	Rir-td-suj.pas.do continente	15.183,78	16.365,78	0,00	1.182,00
2422	Rir-rendimentos profissionais	300,78	400,78	0,00	100,00
24221	Rir-tp-suj.pas.do continente	300,78	400,78	0,00	100,00
245	Contribuições para a Segurança Social	26.274,62	28.357,44	0,00	2.082,82
2451	Segurança social	26.274,62	28.357,44	0,00	2.082,82
25	Financiamentos obtidos	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00
2511	Empréstimos bancários	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00
25111	Empréstimos bancários-mercado nacional	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00
251111	Empréstimos bancários-curto prazo	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00
2511112	Emp. bancários-ep- c/livranças	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00
26	Accionistas/sócios	77.587,25	50.900,00	26.687,25	0,00
268	Outras operações	77.587,25	50.900,00	26.687,25	0,00
2682	Out.op. - passivas	77.587,25	50.900,00	26.687,25	0,00
26822	Entidades privadas	77.587,25	50.900,00	26.687,25	0,00

**Balancete Geral (Abertura a Regularizações) - 2013**

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab.: 31-12-2013



Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
268229	Out.op. - pas. - restantes accionistas (sócios)	77.587,25	50.900,00	26.687,25	0,00
2682291	Out.op. - pas. - r/accionistas (sócios)	77.587,25	50.900,00	26.687,25	0,00
2682291001	IDCEM	18.337,25	4.000,00	14.337,25	0,00
2682291002	ISEP	2.400,00	1.200,00	1.200,00	0,00
2682291003	INESC	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291004	PWC-PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOC SR	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291005	CNV NAVAL ARCHITECTS SL	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00
2682291006	AFM	22.250,00	16.000,00	6.250,00	0,00
2682291007	GRUPO EURONETE (HOLDING)	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291008	CGD	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291010	ENONDAS ENERGIA DAS ONDAS	2.400,00	1.200,00	1.200,00	0,00
2682291011	DDN GESTAO COORD E FISCALIZAÇÃO, LDA.	1.200,00	500,00	700,00	0,00
2682291012	ZOD PORT-EQ ASSIST ENGENHARIA, LDA.	2.400,00	2.400,00	0,00	0,00
2682291014	FORUM EMPRESARIAL DA ECONOMIA DO MAR	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
2682291015	CRITICAL SOFTWARE	1.800,00	1.200,00	600,00	0,00
2682291016	VIEIRA DE ALMEIDA *ASSOCIADOS SOC ADVOG	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291017	GLINT INOV, SA	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291018	DOCAPESCA, PORTOS E LOTAS SA	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291019	PLATAFORMA MAR DO ALGARVE	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00
2682291020	ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SINES, SA	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291021	COFAC, CRL	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291022	LANKHORST EURONETE PORTUGAL, SA	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291023	SOJA PORTUGAL	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291024	MBA CONSULTORES	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	242.166,89	89.379,74	152.787,15	0,00
272	Devedores e credores por acréscimos	0,00	19.203,76	0,00	19.203,76
2722	Credores por acréscimos de gastos	0,00	19.203,76	0,00	19.203,76
27221	Credores p/ acresc. gastos - mercado nacional	0,00	19.203,76	0,00	19.203,76
272212	Remunerações a liquidar	0,00	15.532,10	0,00	15.532,10
2722121	Remunerações a liquidar-anual	0,00	15.532,10	0,00	15.532,10
272213	Juros a liquidar	0,00	3.671,66	0,00	3.671,66
278	Outros devedores e credores	242.166,89	70.175,98	171.990,91	0,00
2781	Devedores diversos	242.048,65	69.959,74	172.088,91	0,00
27811	Devedores diversos - mercado nacional	242.048,65	69.959,74	172.088,91	0,00
278110001	APDL	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00
278110002	SIAC	43.604,44	0,00	43.604,44	0,00
278110003	AEP	49.519,27	46.201,96	3.317,31	0,00
278110012	REITORIA DA UP	5.350,00	2.675,00	2.675,00	0,00
278110013	IFDR-INTERMARES	88.801,41	0,00	88.801,41	0,00
278110014	REMCAP	32.433,09	0,00	32.433,09	0,00
278110015	IEFP	4.590,44	3.332,78	1.257,66	0,00
278110016	MARIA CLARA CORREIA	100,00	100,00	0,00	0,00
278110017	CAIXA ECONOMICA MONTEPIO GERAL	3.650,00	3.650,00	0,00	0,00
2782	Credores diversos	118,24	216,24	0,00	98,00
27821	Credores diversos - mercado nacional	118,24	216,24	0,00	98,00
2782100	Outros Credores Diversos	118,24	216,24	0,00	98,00
278210002	PROF JOÃO COIMBRA	0,00	100,00	0,00	100,00
278210003	DR RUI AZEVEDO	2,00	0,00	2,00	0,00
278210099	DIVERSOS	116,24	116,24	0,00	0,00
28	Diferimentos	160.860,87	203.196,57	0,00	42.335,70
281	Gastos a reconhecer	977,75	0,00	977,75	0,00
2819	Outros gastos a reconhecer	977,75	0,00	977,75	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	159.883,12	203.196,57	0,00	43.313,45
2829	Outros rendimentos a reconhecer	159.883,12	203.196,57	0,00	43.313,45
282901	Subsidios	159.883,12	203.196,57	0,00	43.313,45
282901001	SIAC	12.272,00	15.216,92	0,00	2.944,92
282901002	INTERMARES	84.799,31	92.734,75	0,00	7.935,44
282901003	REMCAP	59.468,55	91.901,64	0,00	32.433,09
282901004	IEFP-Bolsa Estagio	3.343,26	3.343,26	0,00	0,00
43	Activos fixos tangíveis	2.520,79	2.520,79	0,00	0,00
435	Equipamento administrativo	2.520,79	0,00	2.520,79	0,00
4351	Equip. admin. - próprio	2.520,79	0,00	2.520,79	0,00

**Balancete Geral (Abertura a Regularizações) - 2013**

Valores em EUR

Lançamento: «TODOS»

Data Contab.: 31-12-2013

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
		2.520,79	0,00	2.520,79	0,00
43511	Equip. admin. - mercado nacional	2.520,79	0,00	2.520,79	0,00
438	Depreciações acumuladas	0,00	2.520,79	0,00	2.520,79
4381	Depreciações acumuladas-próprias	0,00	2.520,79	0,00	2.520,79
43815	Equipamento administrativo	0,00	2.520,79	0,00	2.520,79
56	Resultados transitados	8.563,71	34.972,11	0,00	26.408,40
561	Resultados transitados	8.563,71	34.972,11	0,00	26.408,40
62	Fornecimentos e serviços externos	142.262,04	11.157,63	131.104,41	0,00
622	Serviços especializados	68.337,50	2.066,40	66.271,10	0,00
6221	Trabalhos especializados	34.526,10	0,00	34.526,10	0,00
6222	Publicidade e propaganda	15.844,05	0,00	15.844,05	0,00
6224	Honorários	13.779,67	0,00	13.779,67	0,00
62241	Honorários - mercado nacional	13.779,67	0,00	13.779,67	0,00
6226	Conservação e reparação	225,30	0,00	225,30	0,00
62262	Conservação-edifícios e out. const.	129,15	0,00	129,15	0,00
62265	Conservação - equip. administrativo	96,15	0,00	96,15	0,00
6228	Outros	3.962,38	2.066,40	1.895,98	0,00
62281	Outros - aceite pela totalidade	3.962,38	2.066,40	1.895,98	0,00
623	Materiais	1.336,12	0,00	1.336,12	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	32,50	0,00	32,50	0,00
6233	Material de escritório	1.303,62	0,00	1.303,62	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	39.196,59	1.416,00	37.780,59	0,00
6251	Deslocações e estadas	39.196,59	1.416,00	37.780,59	0,00
62511	Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	39.196,59	1.416,00	37.780,59	0,00
626	Serviços diversos	33.391,83	7.675,23	25.716,60	0,00
6261	Rendas e alugueres	31.802,74	7.675,23	24.127,51	0,00
62612	LOCAÇÃO ESPAÇO	3.990,92	0,00	3.990,92	0,00
62613	Espaços Conferencias	27.811,82	7.675,23	20.136,59	0,00
6262	Comunicação	1.002,91	0,00	1.002,91	0,00
62621	Comunicação-despesas postais	243,53	0,00	243,53	0,00
62622	Comunicação-telefones e out	759,38	0,00	759,38	0,00
6263	Seguros	44,90	0,00	44,90	0,00
62633	Seguros - ramo roubo	44,90	0,00	44,90	0,00
6265	Contencioso e notariado	541,28	0,00	541,28	0,00
63	Gastos com o pessoal	106.224,04	34,84	106.189,20	0,00
632	Remunerações do pessoal	81.239,92	0,00	81.239,92	0,00
6321	Remunerações do pessoal - venc.	67.081,86	0,00	67.081,86	0,00
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	5.733,20	0,00	5.733,20	0,00
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	6.157,49	0,00	6.157,49	0,00
6325	Remunerações do pessoal - s. aliment	2.267,37	0,00	2.267,37	0,00
635	Encargos sobre remunerações	17.241,70	0,00	17.241,70	0,00
6352	Enc. s/rem.-pessoal	17.241,70	0,00	17.241,70	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças pro	377,44	34,84	342,60	0,00
6362	Seg.ac.trb - pessoal	377,44	34,84	342,60	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	3.525,68	0,00	3.525,68	0,00
6382	Ocp- pessoal	3.525,68	0,00	3.525,68	0,00
639	Custos c/pessoal duodécimos	3.839,30	0,00	3.839,30	0,00
6391	Duodécimos de remunerações a liquidar	3.839,30	0,00	3.839,30	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	449,00	0,00	449,00	0,00
642	Activos fixos tangíveis	449,00	0,00	449,00	0,00
6421	Activos fixos tangíveis-próprios	449,00	0,00	449,00	0,00
64215	Deprec-equipamento administrativo	449,00	0,00	449,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	11.020,43	0,00	11.020,43	0,00
688	Outros	11.020,43	0,00	11.020,43	0,00
6881	Correcções relativas a periodos anteriores	1.020,43	0,00	1.020,43	0,00
6883	Quotizações	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
68832	Quotizações outras	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	5.853,04	0,00	5.853,04	0,00
691	Juros suportados	3.701,38	0,00	3.701,38	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	3.701,38	0,00	3.701,38	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiamento	2.151,66	0,00	2.151,66	0,00
6988	Outros	2.151,66	0,00	2.151,66	0,00
72	Prestações de serviços	7.475,00	123.984,62	0,00	116.509,62

**Balancete Geral (Abertura a Regularizações) - 2013**

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab.: 31-12-2013



Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
721	Serviço A	2.675,00	37.350,00	0,00	34.675,00
7211	Serviço a - mercado nacional	2.675,00	37.350,00	0,00	34.675,00
7231	QUOTAS ASSOCIADOS	4.800,00	51.000,00	0,00	46.200,00
7241	APOIOS/PROTOCOLOS COOPERAÇÃO	0,00	35.634,62	0,00	35.634,62
75	Subsídios à exploração	0,00	162.909,34	0,00	162.909,34
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	5.858,58	0,00	5.858,58
752	Subsídios de outras entidades	0,00	157.050,76	0,00	157.050,76
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,02	0,00	0,02
798	Outros rendimentos similares	0,00	0,02	0,00	0,02
81	Resultado líquido do período	8.563,71	8.563,71	0,00	0,00
818	Resultado líquido	8.563,71	8.563,71	0,00	0,00
<b>Soma Líquida</b>		<b>1.361.851,92</b>	<b>1.361.851,92</b>	<b>479.210,13</b>	<b>479.210,13</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>502.012,43</b>	<b>502.012,43</b>

**Anexo IV**

---

**Anexo às Contas**



cm

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
2013**



**1- Identificação da entidade**

**1.1- Designação da entidade**

OCEANO XXI-ASSOCIAÇÃO CONHECIMENTO E ECONOMIA DO MAR  
NIPC – 509 072 763

**1.2- Sede**

Polo do Mar-Avenida da Liberdade s/n  
4450-718 Leça da Palmeira

**1.3- Natureza da actividade**

Dinamização do Cluster do Mar

**1.4- Moeda de relato - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro, com arredondamento até ao cêntimo.**

**2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1- Referencial contabilístico**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010 de 23 de Agosto;
- Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso nº 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (Regime de Normalização Contabilística do sector não lucrativo-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março – (Modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março – (Código de contas específico para as entidades do setor não lucrativo);

2



- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março – (Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo).

## **2.2- Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

## **2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2012 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2013.

## **3 - Principais políticas contabilísticas**

### **3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

#### **b) Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o activo estiver disponível para uso, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Cada parte de um item do activo fixo tangível com um custo significativo relativamente ao custo total do item é depreciado separadamente, sendo definida a vida útil e o método de depreciação.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes activos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

2  
A  
P  
2

#### c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que existam indícios de que o activo possa estar em imparidade, é efectuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos obtidos destes investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

#### d) Imparidade de activos

À data do balanço a empresa avalia se há algum indício de que o activo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

#### e) Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual, na rubrica "Financiamentos obtidos". Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

#### g) Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

#### h) Instrumentos financeiros

#### i) Dívidas de terceiros



As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

#### ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

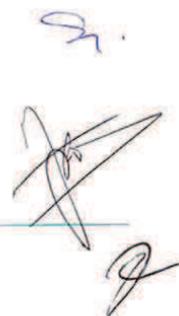
Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos".

#### i) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

No que concerne aos passivos contingentes, a Empresa procede à sua divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um ex-fluxo de recursos.

De igual forma, a Empresa não reconhece activos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis.



#### j) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar ou "Diferimentos".

#### k) Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou receber.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando

- (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos;
- (iii) a quantia do rédito pode ser fiávelmente mensurada,
- (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a Empresa e
- (v) os custos incorridos ou a ser incorridos referentes à transacção possam ser fiávelmente mensurados.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo

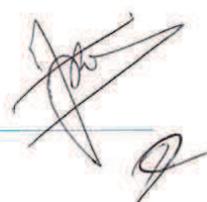
#### l) Imposto sobre o rendimento do período

Apenas uma parte da atividade da empresa se encontra sujeita IRC.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correcção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2009 a 2012 poderão ainda vir a ser corrigidas, não sendo expectável no entanto, que das eventuais correcções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas "CIRC", a matéria colectável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação a uma taxa de 25%. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 30%, que incidem, exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

2.



m) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, comissões, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

n) Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

o) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam

2.



indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **3.3 – Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras)**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direcção utiliza estimativas e pressupostos que afectam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva.

### **3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Associação.

### **3.5 – Principais fontes de incerteza**

As principais fontes de incerteza decorrem da conjectura actual e da política que venha a ser tomada no que concerne a apoios a instituições desta natureza.

Sm.



#### 4- Fluxos de caixa

##### 4.1 Comentário da direcção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

##### 4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2013			31-12-2012		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	35.119,65		35.119,65	48.885,37		48.885,37
	Outros depósitos bancários						
	Subtotais	35.119,65		35.119,65	48.885,37		48.885,37
Totais		35.119,65		35.119,65	48.885,37		48.885,37

#### 5- Partes relacionadas

##### 5.1- Remunerações do pessoal chave da gestão

A Direcção não é remunerada.

2.



## 7 - Activos fixos tangíveis

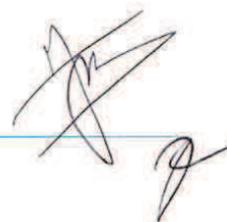
a) Bases de mensuração – ver nota 3.1.b)

b) Métodos de depreciação e vidas úteis/taxas de depreciação utilizadas

A informação relativa a este subponto foi já referida na nota 3.1.b), encontrando-se, no entanto, sistematizada no quadro seguinte:

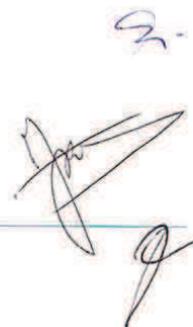
Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
		Terrenos	Edifícios				
Vidas úteis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	3 anos	n.a.
Taxas de depreciação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	33,33%	n.a.
Métodos de depreciação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	Linha recta	n.a.

52



c) Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 01/01/2012	Quantias brutas escrituradas					2.071,79			2.071,79
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					(1.381,08)			(1.381,08)
	Quantias líquidas escrituradas					690,71			690,71
Adições									
Revalorizações									
Transferências									
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda									
Alienações, sinistros e abates									
Outras alterações									
Depreciações									
Do Período									
Correções									
Perdas por imparidade									
Em 31/12/2012	Quantias brutas escrituradas					2.071,79			2.071,79
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					(2.071,79)			(2.071,79)
	Quantias líquidas escrituradas					0			0
Adições						449,00			449,00
Revalorizações									
Transferências									
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda									
Alienações, sinistros e abates									
Outras alterações									
Depreciações						449,00			449,00
Do Período									
Correções									
Perdas por imparidade									
Em 31/12/2013	Quantias brutas escrituradas					2.520,79			2.520,79
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					(2.520,79)			(2.520,79)
	Quantias líquidas escrituradas					0			0



d) A totalidade dos gastos de depreciação encontra-se incluída na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” da demonstração de resultados por naturezas e ascende a 2.071,79 euros e 2.520,79 euros em 2013 e 2012, respectivamente.

## 11-Rédito

a) Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

Ver nota 3.1.k)

b) Quantia de cada categoria significativa do rédito reconhecida durante o período:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2013			2012	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Prestação de serviços	34.675,00	29.76%	-60,21%	87.146,50	60.69%
Quotas Associados	46.200,00	39.65%	4,05%	44.400,00	30.92%
Apoios/Protocolos Cooperação	35.634,62	30.59%	195,98%	12.039,50	8.98%
<b>Totais</b>	<b>116.509,62</b>			<b>143.586,00</b>	

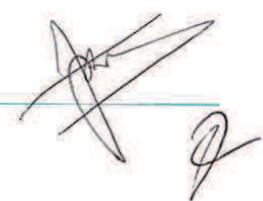
## 12 - Acontecimentos após a data do balanço

Não se considera terem existido, após o termo do exercício, até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

## 13 - Imposto sobre o rendimento do exercício

a) A associação não exerceu actividades sujeitas a imposto durante o exercício.

21



#### 14- Instrumentos financeiros

a) Bases de mensuração

Ver nota 3.1.h)

b) Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria

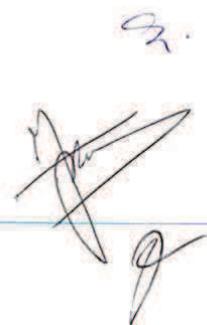
Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2013			2012		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo menos imparidade	Clientes e utentes	10.000,00		10.000,00			
		Outras contas a receber	172.090,91		172.090,91			
		Associados	26.687,25		26.687,25	26.587,25		26.587,25
		Devedores por acréscimo de rendimentos						
		Subtotais	208.778,16		208.778,16	26.587,25		26.587,25
	Instrumentos de fundos patrimoniais mensurados ao custo	Fundos						
	Subtotais							
<b>Totais</b>			<b>208.778,16</b>		<b>208.778,16</b>	<b>26.587,25</b>		<b>26.587,25</b>
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo	Fornecedores	1.596,49		1.596,49	23.639,78		23.639,78
		Financiamentos obtidos	120.000,00		120.000,00			
		Outras contas a pagar	100,00		100,00			
		Pessoal	6.085,74		6.085,74			
		Credores por acréscimos de gastos	19.203,76		19.203,76	11.692,80		11.692,80
	Subtotais	146.985,99		146.985,99	35.332,58		32.332,58	
<b>Totais</b>			<b>146.985,99</b>		<b>146.985,99</b>	<b>35.332,58</b>		<b>35.332,58</b>

d) Decomposição da rubrica "Devedores e credores por acréscimos"

Devedores e credores por acréscimos	2013	2012
	Corrente	Corrente
<b>Activo</b>		
Outros devedores por acréscimos de rendimentos:		
Juros a receber		
<b>Total</b>		
<b>Passivo</b>		
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações	15.532,10	11.692,80
Juros	3.671,66	
Outros		
<b>Totais</b>	19.203,76	11.692,80

e) Decomposição da rubrica "Financiamentos obtidos"

Financiamentos obtidos	31.12.2013		31.12.2012	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Passivos</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	120.000,00			
Participantes de fundos				
Outros				
<b>Total</b>	120.000,00			



## 15 - Benefícios dos empregados

Os Gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	2013	2012
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	85.079,22	65.800,66
Indemnizações	3.525,68	
Encargos sobre remunerações	17.241,70	13.633,59
Seguros de acidentes de trabalho	342,60	335,47
Outros gastos		
<b>Totais</b>	<b>106.189,20</b>	<b>79.769,72</b>

## 16 – Subsídios do Governo e apoios do governo

### a) Subsídios à exploração

Na rubrica 2829 encontra-se o valor de 43.313,45 euros referente a valores contratados, cujas despesas não foram ainda executadas.

Em resultados foram considerados 162.909,34 euros, referentes ao reconhecimento da parte do subsídio de acordo com as despesas efectuadas em 2013 e o grau de execução do projeto.

## 17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### a) Decreto-lei 411/91

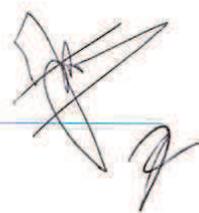
Não existem dívidas em mora á segurança Social.

### b) Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora de impostos

## 18 - Outras informações

2.



a) Decomposição da rubrica "Estado e outros entes públicos"

Estado e outros entes públicos	31.12.2013	31.12.2012
	Corrente	Corrente
<b>Activos</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outras tributações		
<b>Total</b>		
<b>Passivos</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de impostos sobre o rendimento	1.282,00	1.577,75
Imposto sobre o valor acrescentado		
Contribuições para segurança social	2.082,82	2.463,34
Outras tributações		
<b>Total</b>	<b>3.364,82</b>	<b>4.035,33</b>

b) Decomposição da rubrica "Diferimentos"

Diferimentos	31.12.2013	31.12.2012
	Corrente	Corrente
<b>Activos</b>		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	571,28	240,64
Aluguer Espaço	406,47	
<b>Total</b>	<b>977,75</b>	<b>240,64</b>
<b>Passivos</b>		
Rendimentos a reconhecer:		
Subsídios	43.313,45	203.196,57
<b>Total</b>	<b>43.313,45</b>	<b>203.196,57</b>

O valor dos rendimentos a receber refere-se a valores recebidos de subsídios e ainda não executados, conforme referido na nota 16.

c) Decomposição da principais rubricas de "Fornecimentos e Serviços externos"

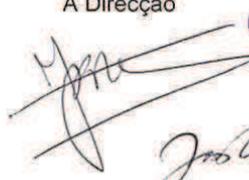
	2013	2012
Trabalhos Especializados	34.526,10	76.428,39
Publicidade e propaganda	15.844,05	26.904,02
Honorários	13.779,67	5.190,00
Conservação e Reparação	225,30	
Outros Fornecimentos e Serviços	3.962,38	7.244,16
Ferramentas e utensílios	32,50	3,75
Material de Escritório	1.303,62	1.245,46
Deslocações e Estadas	37.780,59	32.830,43
Transporte de Pessoal		637,00
Transporte Mercadorias		79,92
Rendas e Alugueres	24.127,51	25.415,56
Comunicação	1.002,91	1.704,60
Seguros	44,90	2.615,35
Contencioso e notariado	541,28	

Porto, 18 de Março de 2013

O Técnico Oficial de Contas,

*Susana T. Boal*

A Direcção





**Anexo V**

---

**Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2013**



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Srs. Associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o relatório da actividade desenvolvida e o nosso parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas apresentadas pela Direção do OCEANO XXI – ASSOCIAÇÃO PARA O CONHECIMENTO E ECONOMIA DO MAR, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

Durante este exercício acompanhamos a atividade da empresa verificando com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte os quais encontramos em boa ordem e de conformidade com as disposições legais. Da Direção, da Técnica Oficial de Contas, e Serviços recebemos sempre a melhor colaboração.

Os critérios valorimétricos e políticas contabilísticas usadas, são consistentes, e parecem-nos de acordo com as disposições legais.

No final do exercício, foram analisados os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção.

As contas, parecem-nos expressar de forma adequada a situação financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2013.

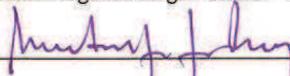
O Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório da Direção, Balanço e Contas de Resultados do Exercício de 2013.

Porto, 31 de Março de 2014

### O CONSELHO FISCAL

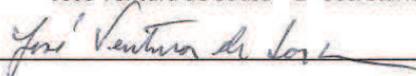
Ernesto Augusto Jorge Páscoa – Presidente



Carlos de Pascoal Neto – 1º Secretário



José Ventura de Sousa – 2º Secretário





## **Anexo VI**

---

### **Listagem dos Associados**



#### Associados diretos

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SINES, S.A.  
AEP – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL  
AFM - ASSOCIAÇÃO FÓRUM MARCENTRO  
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA  
CNV NAVAL ARCHITECTS, SL  
COFAC, CRL – UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO  
CRITICAL SOFTWARE, S.A.  
DOCAPESCA, PORTOS E LOTAS, S.A.  
ENONDAS - ENERGIA DAS ONDAS, SA  
FEEM - FÓRUM EMPRESARIAL DA ECONOMIA DO MAR  
GLINTT, INOV, S.A.  
LANKHORST EURONETE PORTUGAL, S.A.  
IDCEM – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E ECONOMIA DO MAR  
INESC PORTO - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DO PORTO  
ISEP - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO  
MBA - CONSULTORES INTERDISCIPLINARES DE GESTÃO, LDA.  
PLATAFORMA MAR DO ALGARVE - ASSOCIAÇÃO PARA A DINAMIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR DO ALGARVE  
PWC - PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SROC  
SOJA DE PORTUGAL - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.  
VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS, R.L.  
ZODPORT - EQUIPAMENTOS, ASSISTÊNCIA E ENGENHARIA, S.A.

#### Associados via IDCEM

A4TEC - ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF TISSUE ENGINEERING AND CELL BASED  
ANICP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE CONSERVAS DE PEIXE  
APDL – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES, S.A.

BRUNSWICK MARINE - EMEA OPERATIONS, LDA. (VALIANT)  
CIIMAR – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL  
CIM ALTO MINHO - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MINHO-LIMA  
CMPEA - EMPRESA DE ÁGUAS DO MUNICÍPIO DO PORTO, EM  
DST RENOVÁVEIS, SGPS, S.A.  
ENVC - ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO  
ESB - ESCOLA SUPERIOR DE BIOTECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA  
FOODINTECH LDA  
IHRH – INSTITUTO DE HIDRÁULICA E DE RECURSOS HÍDRICOS  
INEGI – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL  
INTERCÉLTICA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E TURÍSTICA  
IPVC – INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO  
ISEP – INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO  
MULTISUB SA  
OCEANSCAN - MARINE SYSTEMS & TECHNOLOGY  
SIMBIENTE - ENGENHARIA E GESTÃO AMBIENTAL, LDA  
STEMMATTERS - BIOTECNOLOGIA E MEDICINA REGENERATIVA, LDA.  
UP – UNIVERSIDADE DO PORTO

#### **Associados via AFM**

ADAPI - ASSOCIAÇÃO DOS ARMADORES DE PESCA INDUSTRIAL  
AIB - ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO BACALHAU  
AIN- ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS NAVAIS  
ALGAPLUS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALGAS E SEUS DERIVADOS, LDA  
CIM BAIXO MONDEGO  
CIM OESTE - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO OESTE  
CIRA - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO  
COOPERATIVA DE PRODUTORES DE PEIXE DO CENTRO LITORAL

CPA - COMUNIDADE PORTUÁRIA DE AVEIRO

CPFF - COMUNIDADE PORTUÁRIA DA FIGUEIRA DA FOZ

ENP - ESTALEIROS NAVAIS DE PENICHE

ESTM - IPL (ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR- INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA)

FEDRAVE – FUNDAÇÃO PARA O ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE AVEIRO /  
DETMAR – DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DO MAR DO ISCIA

IMAR - LABORATÓRIO ASSOCIADO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

IST - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

PASCOAL E FILHOS, SA

REGIÃO DE TURISMO DO CENTRO

SEA FOR LIFE LDA

TESTA & CUNHAS, SA

UA - UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UC - UNIVERSIDADE DE COIMBRA



## **Anexo VII**

---

### **Quadros**



Quadro 1:

<b>Empresas e Associações Empresariais</b>	<b>Universidades e Laboratórios de Investigação</b>	<b>Organismos da Administração Pública</b>	<b>Outras Entidades e Associações</b>
A4Tec	3B's Research Group	AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve	Aquamuseu
Administração do Porto de Sines, S.A.	Campus do Mar	AMP - Área Metropolitana do Porto	Biomarine
AEP – Associação Empresarial de Portugal	CENTEC - IST - Centro de Eng. e Tecnologia Naval - Inst. Sup. Técnico	Câmara Municipal de Lisboa	Brest Métropole Océane
AFM - Associação Fórum Mar Centro	CETMAR	CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO	CHALMERS
AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal	CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL	CCDR - Centro	Clube Náutico de Ponte de Lima
AIN – Associação das Indústrias Navais	ESB/UCP - Escola Superior de Biotecnologia da Univ. Católica do Porto	CCDR - Lisboa e Vale do Tejo	COMPETE
Algaplus	Escola Naval	CCDR - Norte	Embaixada da Noruega
ANICP - Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Viana do Castelo	CCDR- Algarve	EnergyIn – Pólo de Competitividade da Energia
APA - Associação Portuguesa de Aquicultores	FOR-MAR - Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar	CIM ALTO MINHO	Escola Secundária Ponte de Lima
APDL – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES, S.A.	GIRM - IPL - Grupo de Investigação em Recursos Marinhos do Instituto Politécnico de Leiria	DGPM - Direção-Geral de Política do Mar	EUROCEAN
APVC - Administração Portuária de Viana do Castelo	INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Fundação AEP
Bioalvo	INESC PORTO - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto	IDN - Instituto da Defesa Nacional	Fundação Calouste Gulbenkian

Biostrument	INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias	IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional	Fundação de Serralves
Briosa Conservas de Pescado	IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo	INE - Instituto Nacional de Estatística	Marine South East
Brunswick Marine	ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração	Marinha	PCT - EnergyIn Polo de Competitividade e Tecnologias da Energia
Cavaleiros do Mar	ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto	Oeste CIM	PCT PÓLO DA MOBILIDADE - CEEIA
Conservas “A Poveira”	Meteogalicia	Secretaria de Estado para o Desenvolvimento Regional	PCT Polo das Tecnologias de Produção (Produotech)
Conservas Portugal Norte	PLOCAN		PCT Turismo 2015
Controlinveste	Universidade de Aveiro		Pôle Mer Bretagne
CRITICAL SOFTWARE, SA	Universidade de Oviedo		Polo Agro-Alimentar - PortugalFoods
Docapesca, S.A.	Universidade do Algarve		PROVA - Escola de Vela
ENONDAS - Energia das Ondas, S.A.	UP – Universidade do Porto		SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação
Felino S.A.			Technopôle Brest Iroise
FEM - Fórum Empresarial da Economia do Mar			
Fileira do Pescado			
FoodIntech, Lda			
GLINTT, INOV, S.A.			
Magellan			
MarAlgarve – Associação para a Dinamização do Conhecimento e da Economia do Mar no Algarve			
Market Access, LDA.			
Navaleshes			
POCC - Produção de Conteúdos Científicos, Lda.			
Press Fórum - Comunicação Social, S.A.			

PwC – PriceWaterhouseCoopers & Associados, SROC			
Qualimar Pescados			
Ramirez & Cª (Filhos) S.A			
SIMBIENTE - ENGENHARIA E GESTÃO AMBIENTAL, LDA			
Soja de Portugal, S. A.			
Sorgal, S.A.			
STEMMATTERS - BIOTECNOLOGIA E MEDICINA REGENERATIVA, LDA			
Vda - VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS, R.L.			
Viana Locals			
WavEC – Offshore Renewables			

Quadro 2:

Nome Expositor	
AFEM - Associação Fórum Empresarial da Economia do Mar	IPL - Instituto Politécnico de Leiria
AIN-Associação das Industrias Navais	ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
Ameise Editora, Lda.	ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto
ANICP – Ass. Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe	IST – Instituto Superior Técnico
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.	Jornal Strada
Autoridade Nacional de Proteção Civil-Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto	Logoexisto – Arquitectura, Design e Comunicação
Bioalvo, S.A.	M. Couto Alves – Marina de Gaia, Lda.
Centec-Centre For Marine Technology and Engineering-IST	MBA – Consultores Interdisciplinares de Gestão, Lda.
CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental	Montepio Geral
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro - Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro	Msc Cruzeiros, S.A.
Comunidade Intermunicipal do Minho - Lima (CIM Alto Minho)	Multisub - Serviços de Mergulho Profissional, S.A.
Comunidade Intermunicipal do Oeste - OesteCIM	OCEANO XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar
Comunidade Portuária de Aveiro	Oeiras Viva, E.M.
Construlink – Tecnologias de Informação, S.A.	PortugalFoods – Pólo de Competitividade Agro-Alimentar
Critical Software, S.A.	Pricewaterhousecoopers & Associados - Sroc, Lda.
Docapesca - Portos e Lotas, S.A.	Produtech – Pólo das tecnologias de produção
EDP Inovação, S. A. – Projeto Windfloat	Publicor – Publicações e Publicidade, Lda.

Energyin (PCTE - Polo de Competitividade e Tecnologia da Energia)	Riscos - Sociedade Editora, Unipessoal, Lda.
For-Mar - Centro De Formação Profissional das Pescas e do Mar	Sorgal - Sociedade de Óleos e Rações, S.A.
Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	Subdirección Xeral de Meteoroloxía e Investigación Consellería de Medio Ambiente, Territorio e Infraestructuras XUNTA DE GALICIA
Glantt Inov, S.A.	Svitzer Portugal – Reboques Marítimos, S.A.
Indústrias Electromecânicas GH, Unipessoal, Lda.	Tecmacal – Equipamentos Industriais, S.A.
INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	Tekever ASDS, LDA.
INESC Tec - INESC Tecnologia e Ciência, Laboratório Associado	Uptec - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela
Instituto Hidrográfico	Wave Energy Centre – Centro de Energia das Ondas

Quadro 5:

Projetos Âncora	Informação Entidade Gestora/ Autoridade de Gestão dos PO Financiadores															
	Cand. S/N	Aviso	Medida	Aut. Gestão	N.º Proj.	Nome Promotor	Co-promotores	Descrição	Data candidatura	Estado	Data Decisão	Data Contrato	Investimento Total	Investimento Aprovado	Investimento Elegível	Incentivo
1a - ECOMARE - I&DT+I	S	Centro-ICT-2009-02	Infraestruturas	PO Centro	Centro-01-CT62-FEDER-002002	Universidade de Aveiro		Ecomare I &DT+I	17-09-2009	Assinatura Contrato		03-12-2010	4 515 323,00	4 515 323,00	4 489 759,00	3 816 295,00
2. Parque de Ciência e Tecnologias do Mar da Univ. do Porto	S	Norte-Mar/IEBT/DC&T/1/2009	Infraestruturas	PO Norte	NORTE-08-0269-FEDER-000002	UPTEC - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela		Criação da Incubadora de Base Tecnológica para a área das Ciências do Mar do Polo do mar do UPTEC	29-01-2010	Contratado	26-10-2010	06-12-2010	4.392.022,02	4.392.022,02	3.074.415,41	1.317.606,61
3. Consupesca: Redução do combustível na frota de pesca costeira de arrasto	S		PROMAR	PROMAR	31-03-05-FEP-0023	IPMA (antigo IPIMAR)		Consupesca	01-05-2010	Aprovado	27/06/2012		472.502,00		358.033,88	268.525,41
4a. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projetos em Co-Promoção	POFC	13634	Fábrica de Conservas "A Poveira"		Valorpeixe - Valorização de Subprodutos e Águas Residuais da Indústria de Conservas de Peixe	01-02-2010	Contratado	25-05-2010	12-08-2010	408.764,36	392.636,62	392.636,62	289.036,62

4b. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projetos em Co-Promoção	PO Norte	13711	Foodintech, Lda	I.Politecnico Viana do Castelo; Fábrica de Conservas "A Poveira", Lda.	Siga - Sistema Integrado de Gestão Alimentar	01-02-2010	Contratado	11-05-2010		287.184,62	287.184,62	256.031,61	150.745,17
4c. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projetos em Co-Promoção	PO Norte	13551	Biostrument - Consultadoria de Desenvolvimento de Projetos Bioquímicos, SA	Univ Católica; ICBAS-UP	Probio-Solea	01-02-2010	Contratado	11-05-2010	13-08-2010	361.806,07	361.806,07	361.806,07	268.757,88
5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	S	EEC Mar/PA/1/2011		ON2	NORTE-08-0269-FEDER-000005	Município Viana do Castelo		Centro de Mar - Equipamento de Remo de Viana do Castelo	30-08-2011	Contratado	#####	#####	2.128.708,66	2.128.708,66	2.000.000,00	1.400.000,00
5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	S	EEC Mar/PA/1/2011		ON2	NORTE-08-0269-FEDER-000006	Município Viana do Castelo		Centro de Mar - Equipamento de Vela de Viana do Castelo	30-08-2011	Contratado	#####	#####	2.329.250,31	2.329.250,31	2.000.000,00	1.400.000,00
5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	S	EEC Mar/PA/1/2011		ON2	NORTE-08-0269-FEDER-000007	Município Viana do Castelo		Centro de Mar - Equipamento de Canoagem de Viana do Castelo	08-09-2011	Contratado	#####	#####	1.981.570,50	1.981.570,50	1.978.306,09	1.384.814,26

5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	S	EEC Mar/PA/1/2011		ON2	NORTE-08-0269-FEDER-000009	Município Viana do Castelo		Centro de Mar - Centro de Interpretação Ambiental e de Documentação do Mar	09-09-2011	Contratado	#####	#####	825.094,65	750.000,00	750.000,00	600.000,00
5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	S	EEC Mar/PA/1/2011		ON2	NORTE-02-0269-FEDER-000010	Município Viana do Castelo; Município Esposende; Município de Caminha; Município de Ponte de Lima		Programa de Comunicação e Promoção do Centro de Mar	09-09-2011	Contratado	20-07-2013	30-07-2013	1.250.000,00	1.250.000,00	1.250.000,00	1.000.000,00
5b. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Terminal de Cruzeiros de Leixões	S	Acção Específica de Valorização da Economia do Mar - Mar/TC/PCT/1/2009	Infraestruturas	PO Norte	NORTE-08-0269-FEDER-000001	Administração dos Portos do Douro e Leixões APDL, SA		Novo Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões	30-09-2009	Aprovado	01-02-2010	17-03-2010	49.753.671,00	49.753.671,00	49.753.671,00	25.500.000,00
6a. Turismo Marítimo de Natureza - Berlenga Laboratório de Sustentabilidade	N		Infraestruturas	PO Centro		Câmara Municipal de Peniche		Berlenga - Laboratório de Sustentabilidade					863.741,00			
6b. Turismo Marítimo de Natureza - Ilha da Morraceira	N															
<b>TOTAL</b>													<b>70.757.674,76</b>	<b>68.443.472,89</b>	<b>60.329.769,46</b>	<b>32.223.562,30</b>